



QUALICORP S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações Gerais

a) Contexto operacional

A Qualicorp S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, constituída em 19 de maio de 2010, e iniciou suas atividades em 1º de julho de 2010, com sede no Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, simples ou empresárias, e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza.

A Companhia e suas controladas (“Grupo Qualicorp”) efetuam operações de corretagem, intermediação, consultoria, administração, estipulação e franquias, por intermédio de suas controladas diretas. Suas atividades estão inseridas nos segmentos de: (a) planos privados de assistência à saúde, cujos provedores desses serviços são as medicinas de grupo, seguradoras especializadas em saúde, cooperativas médicas, autogestões, entidades filantrópicas, cooperativas odontológicas e odontologias de grupo (“operadoras de planos de saúde”); (b) comercialização e gestão de outros seguros ou serviços complementares voltados à saúde. Os planos privados de saúde e demais seguros e serviços complementares são denominados conjuntamente como “benefícios”. O Grupo Qualicorp desenvolve suas atividades nos segmentos de mercado conhecidos como Grupos de Afinidades e Empresarial. O segmento Grupos de Afinidades possui atividades relacionadas à viabilização, administração, estipulação, corretagem e/ou intermediação de benefícios coletivos por adesão direcionados a entidades de classe (sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.) e no segmento Empresarial (também conhecido como Corporativo) sua atuação está relacionada com a corretagem e intermediação ajuste de benefícios coletivos empresariais; adicionalmente, atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes; (c) serviços de captura, roteamento, autorização e faturamento de atendimentos médicos, hospitalares, bem como prestação de serviços de auditoria médica, processamento de contas médicas, call center, licenciamento de sistema de gestão de rede hospitalar e sinistros, e demais serviços terceirizados de suporte para a assistência à saúde; (d) corretagem de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, entre outros; (e) permite aos clientes o acesso às suas redes credenciadas de prestadores de serviços; e (f) serviços de administração de cuidados especializados.

A Companhia negocia American Depositary Receipts (“ADRs”) Nível I, conforme programa aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, cuja negociação é efetuada à razão de um “Depositary Receipts” para cada uma ação ordinária de emissão da Companhia negociada na Bolsa de Valores.

b) Principais eventos ocorridos em 2016

i. Liquidação antecipada das Debêntures da 1ª emissão da Companhia (nota explicativa nº16)

Os recursos captados com a 3ª emissão de debêntures da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Qualicorp Corretora”) foram utilizados para liquidar antecipadamente as debêntures da 1ª emissão da Companhia.

Em 19 de janeiro de 2016, com a liberação dos recursos pela instituição financeira, o valor de R\$314.378, foi destinado ao resgate antecipado das debêntures da 1ª emissão da Companhia, extinguindo-se portanto nesta data essa obrigação.

Nesta mesma data foi firmado contrato de mútuo entre a Companhia e a Qualicorp Corretora, no valor de R\$165.211 cujo vencimento do contrato é em 16 de janeiro de 2017 podendo ser liquidado antecipadamente, sendo que o vencimento e a forma de remuneração são os mesmos da 3ª emissão da Qualicorp Corretora. O contrato de mútuo foi integralmente quitado em 30 de dezembro de 2016.

ii. Reconhecimento de crédito tributário



Devido às mudanças na legislação fiscal, com a promulgação da Lei 12.973/14 que entrou em vigor a partir de 2015, a Administração, com o apoio de especialistas e a obtenção de respectivos pareceres tributários, revisou os seus posicionamentos fiscais de transações históricas. Em decorrência deste processo, foi identificado benefícios fiscais complementares registrados no 1º semestre de 2016, com a retificação das respectivas obrigações acessórias fiscais dos últimos anos. Para o exercício de 2016 foram aproveitados R\$54.862.

iii. Mudança de carga tributária de PIS/COFINS para a Qualicorp Corretora

Em 21 de março de 2016 a Receita Federal publicou a IN 1.628/2016 que desenquadra as Corretoras de Seguros do rol de equiparadas à instituições financeiras do Regime Cumulativo de PIS/COFINS (4,65%).

A Qualicorp Corretora obteve, em 20 de abril de 2016, liminar favorável para manter os recolhimentos pelo Regime Cumulativo durante o prazo nonagesimal. Sendo assim, a partir da competência junho/2016, passou a recolher pelo Regime Não Cumulativo (9,25%), com a possibilidade da tomada de créditos.

iv. Reestruturação societária das controladas ocorrida em 31 de março de 2016 (nota explicativa nº13)

Em 31 de março de 2016 foi aprovada pela Companhia a incorporação da controlada Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. ("Qualicorp Consultoria") pela Controlada Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda. ("Connectmed-CRC"), ambas de controle comum. Esta movimentação societária não ocasionou impactos no balanço patrimonial e resultados da Companhia. Conforme Protocolos e Justificação de Incorporação constantes nos atos societários, a incorporação beneficiará as sociedades envolvidas e seus quotistas, uma vez que trará benefícios de ordem administrativa e econômica, permitindo um melhor aproveitamento dos recursos das sociedades envolvidas, bem como a racionalização operacional e administrativa, o que resultará em sinergias e resultados com a economia de esforços operacionais, societários e estruturais. O critério de avaliação do patrimônio líquido da Qualicorp Consultoria na incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 31 de janeiro de 2016, conforme laudo de avaliação aprovado em 31 de março de 2016.

**Acervo líquido
incorporado da QC
Consultoria**

Ativo circulante:	
Caixa e equivalentes de caixa	61
Títulos e créditos a receber	897
Créditos tributários	183
Despesas antecipadas	43
Total do ativo circulante	1.184
Ativo não circulante:	
Títulos e créditos a receber	525
Imobilizado	2.919
Investimentos	26
Intangível	22.984
Total do ativo não circulante	26.454
Total do ativo (A)	27.638

**Acervo líquido
incorporado da QC
Consultoria**

Passivo circulante:	
Débitos com operações de assistência	1
Tributos e encargos sociais a recolher	151
Obrigações com pessoal	1.095
Fornecedores	98
Outros débitos a pagar	385
Total do passivo circulante (B)	1.730
Passivo não circulante:	
Provisões para tributos diferidos	7.731
Provisão para contingências	100
Total do passivo não circulante (C)	7.831
Acervo líquido (A) – (B) – (C)	18.077

v. Reestruturação societária das controladas ocorrida em 30 de abril de 2016 (nota explicativa nº13)

Em 30 de abril de 2016 foi aprovada a incorporação da Medlink Conectividade em Saúde Ltda. (“Medlink”) pela ConnectMed CRC, ambas de controle comum. Esta movimentação societária não ocasionou impactos no balanço patrimonial e resultados da Companhia. Conforme Protocolos e Justificação de Incorporação constantes nos atos societários, a incorporação beneficiará as sociedades envolvidas e seus quotistas, uma vez que trará benefícios de ordem administrativa e econômica, permitindo um melhor aproveitamento dos recursos das sociedades envolvidas, bem como a racionalização operacional e administrativa, o que resultará em sinergias e resultados com a economia de esforços operacionais, societários e estruturais. O critério de avaliação do patrimônio líquido da Medlink na incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 29 de fevereiro de 2016, conforme laudo de avaliação aprovado em 30 de abril de 2016.

**Acervo líquido
incorporado da
Medlink**

Ativo circulante:	
Caixa e equivalentes de caixa	107
Títulos e créditos a receber	807
Créditos tributários	626
Despesas antecipadas	1
Total do ativo circulante	1.541
Ativo não circulante:	
Imobilizado	515
Intangível	7.770
Total do ativo não circulante	8.285
Total do ativo (A)	9.826

**Acervo líquido
incorporado da
Medlink**

Passivo circulante:	
Tributos e encargos sociais a recolher	727
Obrigações com pessoal	972
Fornecedores	1
Outros débitos a pagar	160
Total do passivo circulante (B)	1.860
Passivo não circulante:	
Tributos e encargos sociais a recolher	1.731
Provisão para contingências	133
Total do passivo não circulante (C)	1.864
Acervo líquido (A) – (B) – (C)	6.102



vi. Reestruturação societária das controladas ocorrida em 19 de maio de 2016 (nota explicativa nº13)

Em 19 de maio de 2016 foi aprovada pela ANS a incorporação da Multicare Saúde Ltda. ("Multicare") pela Gama Saúde Ltda. ("Gama"), ambas de controle comum, sem impacto no balanço patrimonial e resultados da Companhia. Conforme Protocolos e Justificação de Incorporação constantes nos atos societários, a incorporação beneficiará as sociedades envolvidas e seus quotistas, uma vez que trará benefícios de ordem administrativa e econômica, permitindo um melhor aproveitamento dos recursos das sociedades envolvidas, bem como a racionalização operacional e administrativa, o que resultará em sinergias e resultados com a economia de esforços operacionais, societários e estruturais. O critério de avaliação do patrimônio líquido da Multicare na incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 30 de novembro de 2015, conforme laudo de avaliação aprovado em 31 de maio de 2016.

		Acervo líquido incorporado da Multicare
Ativo circulante:		
Caixa e equivalentes de caixa		48
Aplicações financeiras		5.442
Outras contas a receber		17
PSL – SUS repasses		16
Créditos tributários		1.030
Total do ativo circulante		6.553
Ativo não circulante:		
Imobilizado		6
Total do ativo não circulante		6
Total do ativo (A)		6.559
Passivo circulante:		
Fornecedores		15
Impostos e contribuições a recolher		100
PSL – SUS repasse		16
Total do passivo circulante (B)		131
Passivo não circulante:		
Provisão para contingências		2.442
Total do passivo não circulante (C)		2.442
Acervo líquido (A) – (B) – (C)		3.986
Variação do período de 31 de maio 2015 (data-base do laudo da incorporação) até 31 de maio de 2016 (data-base da efetiva incorporação) (D)		2.669
Efeito contábil da incorporação em 31 de maio de 2016 (A) – (B) – (C) + (D)		6.655

vii. Reestruturação societária das controladas ocorrida em 30 de junho de 2016 (nota explicativa nº13)

Em 30 de junho de 2016 foi aprovada a cisão parcial da Connectmed-CRC para a Gama, sem impactos no balanço patrimonial e resultados da Companhia. Conforme Protocolos e Justificação de Incorporação, a Incorporação beneficiará as sociedades envolvidas e seus quotistas, uma vez que trará benefícios de ordem administrativa e



econômica, permitindo um melhor aproveitamento dos recursos das sociedades envolvidas, bem como a racionalização operacional e administrativa, o que resultará em sinergias e resultados com a economia de esforços operacionais, societários e estruturais. O critério de avaliação do patrimônio líquido da CRC na cisão parcial foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base nos balanços patrimoniais encerrados em 30 de abril de 2016, conforme laudos de avaliação aprovados em 30 de junho de 2016.

Acervo líquido
cindido pela
CRC para a
Gama

Ativo circulante:

Caixa e equivalentes de caixa	924
Clientes	569
Total do ativo circulante	1.493
Total do ativo (A)	1.493

Passivo circulante:

Outras contas a pagar	(82)
Total do passivo circulante (B)	(82)

Acervo líquido, via aumento de capital (A) – (B) 1.575

Variação do período de 30 de abril 2016 (data-base do laudo da cisão parcial) até 30 de junho de 2016 (data-base da efetiva cisão parcial) – incremento de lucros acumulados 2.142

viii. Integralização e novas outorgas do Plano de Opção de Compra de Ações (nota explicativa nº 23)

Em 8 de julho de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração a eleição de novos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações, bem como o número de opções a serem outorgadas com emissão de 3.170.000 novas ações ordinárias.

Em 20 de julho de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento de capital social da Companhia nos termos do 2º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia mediante o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Opção, no valor de R\$27.517 com a emissão de 1.920.000 novas ações ordinárias. Esse saldo foi completamente integralizado até 20 de agosto de 2016.

Em 29 de agosto de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento de capital social da Companhia nos termos do 2º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia mediante o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Opção, no valor de R\$40.206 com a emissão de 2.549.000 novas ações ordinárias. O saldo foi completamente integralizado até 29 de setembro de 2016.

ix. Programa de recompra de ações (nota explicativa nº 23)

Em 2016 o Conselho de Administração aprovou programas de recompra de ações da Companhia. Foram recompradas 946.200 ações no valor de R\$12.182 no 1º trimestre de 2016.

x. Resgate total de aplicação mantida até vencimento (nota explicativa nº 8.2)

A controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. realizou o resgate do valor total da aplicação mantida até vencimento em 26 de agosto de 2016 no valor de R\$ 80.000.



xi. Redução de capital (nota explicativa nº12.1 e 23)

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 12 de setembro de 2016 foi aprovada a redução de capital de sua Controlada direta Qualicorp Corretora no valor de R\$100.000. O saldo foi liquidado para a Companhia através da quitação total do mútuo (R\$84.730) em dezembro de 2016 e o residual (R\$15.270) foi pago em janeiro de 2017.

xii. Impairment de Adiantamentos de Corretores (nota explicativa nº 10.1 iv e 29)

Em 30 de setembro de 2016 a controlada direta Qualicorp Corretora de Seguros S.A., após análise de “impairment” de adiantamentos a corretores, constituiu uma provisão sobre este ativo e apurou a necessidade de constituição despesa por redução de valor recuperável no valor de R\$3.692.

xiii. Emissão de Debêntures Simples da Qualicorp Corretora e Qualicorp Benefícios (nota explicativa nº 16)

Em 19 de outubro de 2016, as controladas diretas Qualicorp Corretora (4ª emissão) e Qualicorp Benefícios (3ª emissão) firmaram instrumento particular, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, essas emissões foram aprovadas em AGE realizadas na mesma data. Com os recursos, suas controladas liquidaram antecipadamente e integralmente as emissões de debêntures atuais e o restante destinado para capital de giro.

xiv. Distribuição intercalares de dividendos (nota explicativa nº 23)

Em 7 de novembro de 2016, foi aprovada na Reunião do Conselho de Administração a proposta de distribuição intercalares de dividendos da Companhia no valor de R\$ 247.173. Esse valor refere-se ao lucro líquido total apurado até de 30 de junho de 2016, deduzido da reserva legal de 5%.

A data de pagamento dos dividendos intercalares foi 25 de novembro de 2016, com base na posição acionária de 11 de novembro de 2016.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

I. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações apresentadas nessas demonstrações contábeis são as mesmas utilizadas pela Administração para gerir os negócios da Companhia.

II. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e por suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 3.



A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo Qualicorp. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

III. Reapresentação por ajustes, reclassificações e forma de apresentação

a) Reapresentação de saldos de Provisões técnicas de operações de assistência à saúde para Débitos diversos

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos de passivos circulantes junto à rede-credenciada dos clientes atendidos sob a modalidade de “aluguel de rede” da controlada direta Gama Saúde, haviam sido contabilizados indevidamente na rubrica de provisões técnicas de operações de assistência à saúde, ao invés de serem contabilizados como débitos diversos também no passivo circulante. A seguir o resumo da referida reclassificação no balanço patrimonial:

CONSOLIDADO Rubrica	31/12/2015		
	Anteriormente apresentados	Reclassificação	Saldos Reclassificados
Passivo circulante - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	24.914	(20.040)	4.874
Passivo circulante - Débitos diversos	76.286	20.040	96.326

b) Informações geográficas do segmento reportado

A Companhia buscando sempre melhorar a divulgação de seus relatórios financeiros, identificou uma melhor forma de demonstrar o quadro “Informações geográficas do segmento” reportado da nota explicativa “Informações Descritivas sobre os Segmentos Reportáveis”.

Considerando o conceito do pronunciamento contábil CPC 22 - Divulgação de Resultado por Segmento, a Companhia optou em substituir o quadro da receita segmentada geográfica por um quadro de vidas regionalizado, que são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. Dessa forma os números apresentados em 31 de dezembro de 2015 são representados somente para o segmento Afinidades e da seguinte forma:

Quadro apresentado

Segmentação por UF (Consolidado)	31/12/2015
SP	1.020.361
RJ	297.588
DF	168.695
BA	73.653
MG	28.443
PE	27.938
Outras	116.099
Total do segmento Afinidades	1.732.777
Total dos demais segmentos	168.644
Total da receita operacional bruta	1.901.421



Quadro reapresentado – em vidas e % de participação de mercado

Segmentação Regionalizado (Consolidado)	31/12/2015	
	Vidas	% Partic. Mercado
Sudeste	1.362.684	76,10%
Nordeste	222.813	12,40%
Centro Oeste	139.808	7,80%
Sul	44.660	2,50%
Norte	20.807	1,20%
Total do segmento Afinidades	1.790.772	100,00%

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

I. Princípios gerais

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados. A receita é apresentada líquida de deduções, incluindo o imposto calculado sobre as vendas.

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulantes, respectivamente.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade do Grupo Qualicorp for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando, inclusive, que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os passivos financeiros referentes às aquisições de cessão de direitos e aos direitos de exclusividade (nota explicativa nº 17, itens (iii) e (v), respectivamente) são reconhecidos e atualizados, quando aplicável, com base nos contratos firmados.

Os demais passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando, inclusive, que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por



meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- a) For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo.
- b) No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo.
- c) For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que o Grupo tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento; ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda são demonstradas ao valor justo no encerramento do exercício. As receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado.

Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em “Outros resultados abrangentes”, quando aplicável.

Quando o investimento é alienado ou apresenta redução do valor recuperável, o ganho ou a perda acumulada anteriormente reconhecida na rubrica “Reserva de reavaliação de investimentos” é reclassificada para o resultado.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Os ativos financeiros classificados pelo Grupo na categoria de recebíveis compreendem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber de clientes e outros.

Passivos financeiros



São classificados como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou outros passivos financeiros.

i. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo debêntures) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A Companhia efetua a baixa de passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando são liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

II. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna.

III. Aplicações financeiras

Inclui fundo de investimento multimercado exclusivo de crédito privado e fundos dedicados à ANS como ativo garantidor.

Conforme política interna, as aplicações financeiras centralizam-se naquelas de menores riscos, sendo aplicadas em renda fixa e cotas de fundo de renda fixa, multimercado, certificado de depósito interbancário – CDI e títulos públicos federais. A aplicação de recursos financeiros é permitida apenas em instituições sólidas com classificação de “rating” de “AAA” até “BBB” no limite de 100% e de rating “BBB” até “BBB+” no limite de 20%.

IV. Créditos a receber de clientes, prêmios a repassar, repasses financeiros a pagar e antecipações a repassar

Nas operações de administração de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros e nas operações de estipulação de contratos coletivos por adesão (contratos nos quais o estipulante é controladas Qualicorp Benefícios, Aliança e Clube de Saúde), o Grupo Qualicorp efetua as operações de cobrança dos beneficiários e as repassa às operadoras e seguradoras de saúde através da quitação das respectivas faturas, independentemente dos recebimentos (operações que envolvem o risco de crédito dos beneficiários para o Grupo Qualicorp), com exceção dos casos em que o risco de crédito é da seguradora/operadora de saúde. Essas operações, com e sem risco de crédito, são contabilizadas na rubrica do ativo “Créditos a receber de clientes” em contrapartida às rubricas “Passivos de prêmios a repassar” (valores devidos às operadoras e seguradoras) e “Repasses financeiros a pagar” (valores devidos às entidades) e às contas de resultado relativas à taxa de administração e repasses financeiros.



Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo na rubrica “Antecipações a repassar”.

O Grupo Qualicorp desenvolve atividades relacionadas com corretagem e intermediação de benefícios coletivos por adesão e empresariais; adicionalmente, atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes, bem como atua no desenvolvimento e na distribuição de seguros massificados, como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, de proteção financeira, garantia estendida e renda garantida.

V. Provisão para devedores duvidosos

Para a controlada Gama Saúde a provisão para perda sobre créditos é constituída conforme a RN nº 290/12 e alterações posteriores, para os títulos vencidos há mais de 90 dias, sendo acrescida das demais parcelas remanescentes do respectivo contrato.

Para a controlada Connectmed-CRC a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas perdas estimadas, sendo seu montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber de clientes. A provisão é constituída para os títulos vencidos a mais de 60 dias, por faixa de atraso, conforme abaixo:

Faixa de atraso	% de provisionamento
61 a 90 dias	10%
91 a 120 dias	30%
121 a 150 dias	50%
151 a 180 dias	70%
Acima de 180 dias	100%

Para as demais empresas, nas operações em que a Companhia e/ou suas controladas assumem o risco de crédito, os valores vencidos há mais de 60 dias são baixados como perdas com créditos incobráveis, quando não há expectativa de recebimento, e registrados como recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento.

VI. Combinação de negócios e investimentos em controladas

i. Demonstrações financeiras consolidadas

Cada combinação de negócios é contabilizada pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, incluindo o valor justo dos ativos intangíveis relativos a relacionamento de clientes e softwares, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida.

As participações não controladoras que correspondem a participações atuais e conferem aos seus titulares o direito a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade, no caso de liquidação, poderão ser inicialmente mensuradas pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.



A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e CPC.

O ágio corresponde a um ativo representando os benefícios econômicos futuros (“rentabilidade futura”) decorrentes de outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios, que não são identificados individualmente nem reconhecidos separadamente, sendo mensurado, portanto, como o excesso da soma da contrapartida transferida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta.

Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração, ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Os contratos de aquisição de negócios que contenham cláusula de opções de venda e que permitam aos acionistas não controladores requererem que a Companhia compre as participações dos não controladores são tratados como instrumentos financeiros e reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor presente da obrigação estimada e mensurados em cada exercício de relatório. O valor estimado da obrigação é determinado através da expectativa de saída de caixa a valor presente, e o movimento na variação do passivo é reconhecido no resultado do exercício.

ii. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente. Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros, que são amortizadas de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis (nota explicativa nº 14).

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota explicativa nº 3.v).

VIII. Intangível



Representado principalmente: (i) pelos valores dos ágios pagos nas aquisições de controladas (*); (ii) pelos valores alocados a título de relacionamento com clientes pagos na aquisição de investimentos de controladas (*); (iii) pela aquisição de cessão de direitos, adquiridos de terceiros; e (iv) pelas licenças de softwares e softwares em uso e em desenvolvimento, pagos a terceiros.

Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros (nota explicativa nº 15).

O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota explicativa nº 3.v).

(*) Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão demonstrados na rubrica “Investimentos em controladas”, líquidos das amortizações e baixas.

IX. Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado e intangível

Ativo imobilizado e intangível com prazo de vida útil determinado

No fim de cada exercício e/ou quando houver indícios de redução ao valor recuperável, o Grupo Qualicorp revisa o valor contábil de seus ativos imobilizados e intangíveis com vida útil determinada e indeterminada para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (“*impairment*”). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, exceto em caso de ágio, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores.

A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Ágio

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos.



Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes.

X. Custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias, exclusivamente, à consecução de captações de recursos próprios são contabilizados diretamente em rubrica do patrimônio líquido, a débito de capital - “Gastos na emissão de ações”.

XI. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Em decorrência da aquisição da controlada direta Gama Saúde e da controlada indireta Multicare, a Companhia passou a reconhecer provisões técnicas de operações de assistência à saúde nas suas demonstrações financeiras consolidadas, tendo como orientação reconhecer como provisão o valor integral informado pelo prestador ou beneficiário, determinada com base nos avisos que relatam a ocorrência de eventos cobertos pelos contratos em vigor e que tenham sido recebidos até a data das demonstrações financeiras.

XII. Debêntures

Representadas por recursos captados através da emissão de debêntures, que são demonstrados pelo valor atualizado dos encargos financeiros, calculados com base nas taxas de juros acrescidas dos custos de transação.

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias, exclusivamente, à consecução de captações de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida - debêntures são contabilizados a débito de debêntures e amortizados no resultado, no prazo da operação.

XIII. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O método do passivo de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais.

O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, do montante a ser registrado do ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros, com base em estudos técnicos de viabilidade. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros.

Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

XIV. Apuração do resultado

As receitas decorrentes da intermediação de vendas de apólices de seguros, de planos de saúde e odontológicos efetuados aos beneficiários são contabilizadas quando da efetivação das vendas, que ocorrem geralmente até o mês subsequente à liquidação dos valores devidos pelas seguradoras e operadoras. As principais receitas são as seguintes:



- a) Receita de agenciamento: corresponde à remuneração única sobre o montante das novas vendas efetuadas que é paga diretamente pelas seguradoras e operadoras, inclui, ainda, a taxa de cadastramento paga pelo beneficiário à controlada Qualicorp Corretora e GA Corretora no momento da sua adesão ao respectivo plano (receita oriunda dos contratos coletivos por adesão) quando efetuada a venda pela própria equipe da Companhia, a qual é apropriada pela referida controlada.
- b) Receita de corretagem: corresponde à corretagem sobre as operações de vendas de seguros e planos de saúde e odontológicos (Qualicorp Corretora e GA Corretora) e distribuição de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, as quais são apropriadas mensalmente.
- c) Receita de repasses financeiros com estipulação de contratos: corresponde à remuneração mensal devida pelas operadoras e seguradoras, relativa aos serviços de estipulação do seguro ou contratação dos planos assistenciais, os quais são apropriados e recebidos mensalmente pelas controladas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Administração e Serviços Ltda.
- d) Receita de taxa de administração: corresponde à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos de saúde e odontológico dos planos coletivos por adesão, efetuados pela controlada direta Qualicorp Benefícios e indiretas Aliança e Clube de Saúde, bem como à remuneração mensal da atividade de estipulação dos ramos de seguro de vida, acidentes pessoais e previdência privada, efetuados pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda.

As receitas da controlada direta Gama Saúde também são reconhecidas nessa rubrica. Essas receitas são decorrentes dos prêmios ganhos, sendo reconhecidas, considerando o período de cobertura do risco, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, quando a receita pode ser mensurada com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as empresas. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de planos médico-hospitalares.

- e) Receita de consultoria em gestão de benefícios e na prevenção à saúde: corresponde à remuneração mensal de serviços de gestão de saúde prestados pela controlada Qualicorp Consultoria em 2015 e Connectmed-CRC em 2016.
- f) Receitas de consultoria e de gestão de benefícios: correspondem à remuneração mensal de serviços de consultoria prestados aos clientes corporativos pelas controladas Qualicorp, Gama Saúde, Qualicorp Corretora e aos clientes do segmento Afinidades pela controlada GA Corretora.
- g) Receitas de sistemas de conectividade: correspondem à remuneração mensal dos serviços de sistemas de conectividade prestados a clientes corporativos pela controlada Connectmed-CRC em 2016 e Medlink em 2015.

XV. Regime de tributação

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

A controlada GA Corretora optou pela tributação sistemática do lucro presumido para fins de tributação, constituída à alíquota de 32% sobre a receita operacional bruta acrescida das receitas financeiras. Em 2015 a controlada Aliança optou pela mudança de tributação, passando de lucro presumido para lucro real.

Adicionalmente, são constituídos: (i) provisão para imposto de renda e contribuição social sobre diferença temporária; e (ii) créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos. É registrada provisão para perdas quando não houver fortes evidências de realização dos saldos.



XVI. Provisão para riscos

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando a Administração, com base em posições dos advogados internos e externos do Grupo, considera que o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa for provável a saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança suficiente.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias incluem as demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes são registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

A provisão de sinistralidade é constituída com base nos dados dos beneficiários em conjunto com cálculos atuariais tendo por objetivo cobrir futuros custos dos colaboradores do Grupo Qualicorp e que são beneficiários deste plano, com as sinistralidades de assistência à saúde.

XVII. Participações sobre o lucro e opções de compra de ações

As remunerações a empregados e administradores que não forem definidas em virtude, direta e proporcionalmente, do lucro da Companhia são classificadas como custo ou despesa operacional. A Companhia e suas controladas, com base nessas determinações, adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de administradores e empregados em despesas administrativas; e (ii) efetuam o cálculo, a alocação proporcional para cada controlada e a contabilização, em despesas administrativas, de todos os custos estimados de opções de compras de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes (nota explicativa nº 24). A contabilização dessas despesas administrativas é em contrapartida à rubrica “Reserva de capital - opções outorgadas de ações”.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No fim de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na rubrica “Reserva”, que registrou o benefício aos empregados.

XVIII. Resultado por ação básico e diluído

Calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no final do exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados.

XIX. Contabilização dos dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica “Partes relacionadas”, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social do Grupo.

Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada no patrimônio líquido.



XX. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Diretor-Presidente da Companhia e de suas controladas.

4. Principais Estimativas e Julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis do Grupo Qualicorp descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração do Grupo Qualicorp e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entende como razoáveis e relevantes.

O Grupo Qualicorp adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos, e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras. As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

- (i) Imposto de renda e contribuição social diferidos; (ii) Teste de redução ao valor recuperável de ativos de vida longa; (iii) Provisões para riscos; (iv) Provisão para devedores duvidosos e (v) Provisões técnicas.

5. Instrumentos Financeiros

a) Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

Pela natureza das suas operações e dos instrumentos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2016, a Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros contabilizados ao custo amortizado e reconhecidos nas demonstrações financeiras se aproximam dos seus valores justos. Os instrumentos financeiros e as respectivas classificações estão demonstrados a seguir:



Consolidado										
31/12/2016						31/12/2015				
	Ativo financeiro mensurado ao valor justo por				Passivo financeiro mensurado ao valor justo por		Ativo financeiro mensurado ao valor justo por			
	Empréstimos e recebíveis	meio do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	meio do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	meio do resultado
Ativos financeiros:										
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras de liquidez imediata	-	110.261	-	-	-	-	242.470	-	-	-
Aplicações financeiras	-	370.890	-	-	-	-	40.398	80.603	-	-
Créditos a receber de clientes	230.874	-	-	-	-	148.301	-	-	-	-
Outros ativos financeiros - circulante	150.695	-	-	-	-	139.880	-	-	-	-
Outros ativos financeiros - não circulante	35.214	-	-	-	-	44.673	-	-	-	-
Passivos financeiros:										
Debêntures	-	-	-	617.505	-	-	-	-	541.865	-
Prêmios a repassar	-	-	-	132.310	-	-	-	-	110.015	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	-	14.891	-	-	-	-	24.913	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	5.795	-
Repasse financeiros a pagar	-	-	-	15.472	-	-	-	-	13.412	-
Antecipações a repassar	-	-	-	54.771	-	-	-	-	72.874	-
Obrigações com pessoal	-	-	-	63.041	-	-	-	-	62.628	-
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	53.954	-
Débitos diversos - circulante	-	-	-	161.369	-	-	-	-	76.286	-
Débitos diversos - não circulante	-	-	-	7.340	-	-	-	-	9.775	-
Opção de ações de participação dos não controladores – circulante	-	-	-	-	233.352	-	-	-	-	-
Opção de ações de participação dos não controladores - não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203.446

Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1, 2 e 3, com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).



Descrição	31/12/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - Caixa e equivalentes de caixa (i)	110.261	-	-	110.261
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - aplicações financeiras (ii)	370.890	-	-	370.890
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:				
Opção de ações de participação de não controladores	-	-	233.352	233.352

Descrição	31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - Caixa e equivalentes de caixa (i)	242.470	-	-	242.470
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - aplicações financeiras (ii)	40.398	-	-	40.398
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:				
Opção de ações de participação de não controladores	-	-	203.446	203.446

Durante o exercício, não ocorreram transferências entre níveis.

- (i) Considerado as aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme nota explicativa 8.1.
- (ii) Não considerar as aplicações financeiras vinculadas à ANS, conforme descrito na nota explicativa nº 8.2.

Reconciliação das mensurações de valor justo de Nível 3 dos passivos financeiros

	Valor justo por meio do resultado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	203.446
Ganhos e perdas totais no resultado-Atualizações das obrigações a pagar e opções de ações de participação de não controladores - Aliança, GA Corretora (nota explicativa nº 7)	29.906
Saldo em 31 de dezembro de 2016	233.352

A tabela a seguir mostra a sensibilidade dos valores justos de possíveis premissas alternativas na taxa de desconto e na taxa de crescimento, sendo estas as principais premissas que determinaram os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Caso essas premissas sofressem um aumento ou uma redução de 1,00% de seu valor estimado, um valor positivo indica um aumento no resultado e no patrimônio líquido, visto que um valor negativo significa que haveria um impacto negativo no resultado e no patrimônio líquido:

	Premissa utilizada	31/12/2016	Aumento	Redução
Opções de ações de participação de não controladores	+/- 1%	233.352	(1.682)	1.709

Com relação aos passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, em 31 de dezembro de 2016 e de 31 de dezembro de 2015 a Companhia mantinha os seguintes passivos financeiros:

Opções de ações de participação de não controladores - passivo não circulante



A Companhia tem compromissos contratados através de opções de ações de participações de não controladores relativos à aquisição de participações da Aliança e GA Corretora (nota explicativa nº 7).

A determinação do valor de compra da participação de não controladores é determinada substancialmente através de múltiplos de “Earnings Before Taxes, Interest, Depreciation and Amortization - EBTIDA” ou através de múltiplos de faturamento, ambos para o período de 12 meses que antecederem o exercício da opção. Esse passivo é mensurado com base no valor justo das participações de não controladores e estimado com a aplicação de uma abordagem do fluxo de caixa descontado, utilizando como premissas principais a taxa de desconto de 14,7% e as taxas de crescimento sustentável de longo prazo de 15,3% (“*Compound anual growth*” - CAGR 2014 - 2017).

Instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a Companhia e suas controladas não operaram contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas posições ou para especulação.

b) Gerenciamento dos principais riscos

A Companhia efetua operações de estipulação e administração de benefícios e de planos de saúde, inclusive autogestões, corretagens e consultoria, por intermédio de suas controladas diretas, basicamente nos segmentos de seguro-saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os riscos de crédito, de taxa de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas.

A Companhia possui controles internos que garantem que essas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela sua Administração.

Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e suas controladas diretas terem de arcar com o pagamento das faturas das operadoras/seguradoras decorrentes das parcelas dos planos/seguros vencidos e não pagos pelos beneficiários.

Para mitigar esse risco, a Companhia adota como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual, sendo a sua maioria cancelada com 30 dias de inadimplência da data do vencimento da mensalidade. A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3.iv.

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado.

Como o fluxo médio de recebimentos/pagamentos da Companhia é de 30 dias, a Administração utiliza como premissa para análise da variação de taxa de juros a variação do CDI, que está assim resumida:



Rubrica	Consolidado			
	Contas patrimoniais	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa (i)	Ativo circulante	8.1	110.261	242.470
Aplicações financeiras (i)	Ativo circulante	8.2	370.890	121.001
Debêntures (ii)	Passivos circulante e não circulante	16	(617.505)	(541.865)
Empréstimos e financiamentos	Passivo circulante		-	(5.795)
Total de exposição			(136.354)	(184.189)

- i. As aplicações financeiras de liquidez imediata, que são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado durante o exercício, conforme descrito na (nota explicativa nº 8).

A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia estabelece as instituições financeiras com as quais a Companhia e suas controladas podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos.

Conforme política interna, as aplicações financeiras centralizam-se naquelas de menores riscos, sendo aplicadas em renda fixa e cotas de fundo de renda fixa, multimercado e títulos públicos federais. A aplicação de recursos financeiros é permitida apenas em instituições sólidas com classificação de “rating” de “AAA” até “BBB” no limite de 100% e de rating “BBB” até “BBB+” no limite de 20%. Parte dos valores aplicados centraliza-se em fundos dedicados à ANS e aos Certificados de Depósito Bancários - CDBs, com rentabilidade baseada no Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

- ii. As debêntures escrituradas pelo Grupo Qualicorp são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI “over” expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), acrescida de “spread” de 1,30% ao ano (1,60% ao ano de 1 de janeiro de 2015 a 4 de novembro de 2016). Para maiores detalhes ver nota explicativa nº 16.

Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras consolidadas, em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalentes de caixa e de obrigações com debêntures, empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2016 se as taxas de juros do CDI fossem 10% ao ano mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do trimestre findo naquela data, antes dos efeitos tributários, aumentaria/diminuiria em R\$1.059.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros (Instrução CVM nº 475/08)

A Administração estimou, para o ano de 2016, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros (13,75% a.a.), acrescidas da taxa de “spread” para debêntures de 1,30% ao ano, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:



	Cenário			
	31/12/2016	Provável	Possível	Remoto
Premissas		CDI – 0,25% de 13,75% a.a.	CDI – 0,31% de 13,75% a.a.	CDI – 0,38% de 13,75% a.a.
Aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras	481.151	479.948	479.647	479.347
Passivo - debêntures	(617.505)	(623.969)	(623.578)	(623.187)
Passivo - empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Exposição líquida	(136.354)	(144.021)	(143.931)	(143.840)

	Premissas		
	Provável	Possível	Remoto
CDI	Relatório “Focus” - BACEN (29/12/2016)	25% sobre taxa provável	50% sobre taxa provável

- No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida de R\$144.021 até 31 de dezembro de 2016, resultante da diferença de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescidas da sobretaxa de 1,30% ao ano.

Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas de diferenças futuras de CDI sobre a posição das aplicações da Companhia em 31 de dezembro de 2016. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam um aumento da exposição líquida de R\$90 e R\$180, respectivamente, em comparação ao cenário provável.

- Cenário possível: premissa considerada pela Administração com deterioração de 25% na variável de risco.
- Cenário remoto: premissa considerada pela Administração com deterioração de 50% na variável de risco.

Risco de capital

O Grupo Qualicorp administra seu capital para assegurar que tanto a Companhia quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Qualicorp é formada pelo endividamento líquido (debêntures, detalhadas na nota explicativa nº 18, e empréstimos e financiamentos, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 9) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 23).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota explicativa nº 16.

Adicionalmente, as controladas Qualicorp Benefícios, Aliança, Clube de Saúde, Gama Saúde e Multicare estão sujeitas a requerimentos de manutenção de recursos próprios mínimos, conforme determinação da ANS.

A ANS, na RN nº 209, de 22 de dezembro de 2009, estabelece que o capital-base a ser considerado pelas controladas em 31 de dezembro de 2016 é de R\$158 para as administradoras de benefícios (Aliança, Clube de Saúde e Qualicorp Benefícios), R\$7.908 para Gama Saúde, devendo esses montantes serem maiores que o patrimônio mínimo ajustado.

Patrimônio mínimo ajustado representa o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme estabelecido pela Instrução Normativa - IN nº 50 de 30 de novembro de 2012.



Em 31 de dezembro de 2016 o patrimônio mínimo ajustado calculado é de R\$82.271 (Qualicorp Benefícios), R\$10.266 (Aliança), R\$28.898 (Clube de Saúde) e R\$4.614 (Gama Saúde) o qual está enquadrado à respectiva Instrução Normativa. A margem de solvência é de R\$2.537 (Gama Saúde), portanto, possui suficiência para manutenção do total do patrimônio líquido em montante adequado ao atendimento às exigências legais de margem de solvência e de cobertura dos passivos não operacionais.

O Índice de endividamento da Companhia está demonstrado conforme segue:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Dívida (debêntures e empréstimos)	(617.505)	(541.865)
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	481.151	285.790
Dívida líquida	(136.354)	(256.075)
Patrimônio líquido	2.067.776	1.993.883
Índice de endividamento líquido	(6,59%)	(12,84%)

Risco de liquidez

Considerando as atividades do Grupo Qualicorp, a gestão do risco de liquidez implica monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos.

A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. A expectativa de fluxo de caixa para os instrumentos financeiros passivos está demonstrada como segue:

Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
	Taxa de juros estimada a.m.	Menos de seis meses	De seis meses a um ano	De um ano a dois anos	Mais de dois anos	Total
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2016:						
Debêntures	CDI + 1,30% (a)	35.275	35.275	70.550	681.550	822.650
Prêmios a repassar	-	132.310	-	-	-	132.310
Antecipações a repassar	-	54.771	-	-	-	54.771
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	14.891	-	-	-	14.891
Obrigações com pessoal	-	63.041	-	-	-	63.041
Intangível a pagar	-	28.370	563	1.125	1.499	31.577
Débitos diversos	-	126.934	-	-	-	126.934
Acordo de não competição a pagar	-	-	6.529	6.529	-	13.058
Partes relacionadas (dividendos)	-	-	-	-	-	-
Opção de Compra (Aliança e GA)	-	-	233.352	-	-	233.352
Total	-	455.592	275.719	78.204	683.049	1.492.564

(a) Considera o valor total estimado da dívida em 31 de dezembro de 2016, não calculado a valor presente.



6. Adoção de Normas Internacionais de Contabilidade Novas e Revisadas

Como parte do processo de melhorias às IFRS, as normas são constantemente revisadas e alteradas e, eventualmente, novas normas são emitidas pelo IASB. A Companhia e suas controladas não adotaram as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS 9 / CPC 48	<p>“Instrumentos Financeiros”. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.</p> <p>Para passivos financeiros a norma retém a maior parte dos requerimentos da IAS 39.</p> <p>A principal alteração refere-se aos casos em que o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo relacionada ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em “Outros resultados abrangentes” e não no resultado do exercício.</p> <p>A orientação da IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de “hedge” continua aplicável.</p>	2018
IFRS 15 / CPC 47	<p>“Receita de Contratos com Clientes”. Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.</p> <p>A norma substitui a IAS 11 - Contratos de Construção, a IAS 18 - Receitas e as correspondentes interpretações.</p>	2018
IFRS16	<p>“Arrendamento”. Essa nova norma traz o novo tratamento contábil para operações de arrendamento mercantil abandonando o modelo atual de dupla contabilização conforme entendimento como leasing financeiro ou leasing operacional</p>	2019

A Companhia pretende adotar as normas aplicáveis quando estas entrarem em vigor. Até o momento a Administração não consegue afirmar os efeitos qualitativos e quantitativos dessas novas normas contábeis, pois os mesmos ainda estão em estudo e avaliação.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.



7. Aquisições de Controladas

Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e GA Corretora de Seguros, Consultoria, Administração e Serviços S.A.

Em 8 de agosto de 2012, a Companhia, por meio de suas controladas diretas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora, celebrou Contrato de Compra e Venda de Cotas e Outras Avenças para aquisição de 60% de participação no capital social da Aliança e GA Corretora, bem como de opção de compra por parte da Companhia e opção de venda por parte dos acionistas não controladores com relação aos 40% remanescentes.

Em 1º de setembro de 2014 a Companhia realizou um acordo com os acionistas não controladores no qual exerceu antecipadamente a opção de compra da participação de 15% dos 40% remanescentes, pelo montante de R\$155.000. Esse valor foi totalmente liquidado até 1º de outubro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2016, o passivo financeiro referente a essa opção de compra era de R\$233.352 (R\$203.446 em 31 de dezembro de 2015). A variação do período de R\$ 29.906 refere-se à atualização desse passivo financeiro.

No exercício de 2016 não houve mudanças em premissas e estimativas em relação ao EBITDA ajustado, base para o cálculo do referido passivo financeiro.

8. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

8.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras de liquidez imediata (ii)	17	11	110.261	242.470
Bancos conta depósito (i)	78	99	15.051	43.260
Caixa	3	-	49	60
Total	98	110	125.361	285.790

- i) Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, no consolidado, incluem principalmente recebimentos de clientes que ocorreram no último dia útil do mês.
- ii) A Administração tem como estratégia efetuar aplicações que podem ser resgatadas antecipadamente, independentemente de seus vencimentos. Essas aplicações são compostas por:

Tipo de aplicação

	Valor de mercado e contábil			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
CDBs (iii)	17	11	32.554	136.778
Operação compromissada (iv)	-	-	77.665	92.646
Outros investimentos	-	-	42	13.046
Total	17	11	110.261	242.470

- iii) Esses instrumentos financeiros são atualizados com base na taxa variando de 95,15% a 101,00% do CDI e estão custodiados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, possuindo liquidez imediata e podendo



ser resgatados antecipadamente, independentemente de seus vencimentos.

- iv) Refere-se à operação compromissada com lastro em debêntures, com liquidez imediata. A remuneração é com base na taxa DI de 50% a 99,80% com operações realizadas junto ao Banco Itaú S.A, Banco Safra S.A, Banco Santander e Banco do Brasil S.A.

8.2. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Fundo de investimento financeiro não exclusivo (i)	45.379	40.398
Fundo de investimento financeiro exclusivo (ii)	325.511	-
Aplicações Financeiras mantidas até o vencimento	-	80.603
Total	370.890	121.001

- i) Trata-se de aplicação financeira mantida como ativo garantidor nas controladas diretas Qualicorp Benefícios e Gama Saúde e para as controladas indiretas Clube de Saúde e Aliança, as quais são reguladas pela ANS. O valor de mercado das cotas do fundo de investimento financeiro não exclusivo de renda fixa é apurado com base no valor de cota divulgado pelo administrador do fundo no qual a Companhia aplica seus recursos.
- ii) Refere-se à fundo de investimento multimercado exclusivo de crédito privado, onde as aplicações são representadas por títulos de dívida pública e operações compromissadas buscando a melhor taxa de remuneração, podendo ser resgatados antecipadamente, independentemente de seus vencimentos, sem nenhum tipo de penalidade. Esse é composto como segue:

	Valor de mercado e contábil - Fundos de investimentos exclusivos
	Consolidado
	31/12/2016
Letra Financeira do Tesouro Nacional - LFT	219.347
Letra Tesouro Nacional - LTN over	71.928
Letra Financeira - LFS Elegível - nível II	12.531
Debêntures	10.910
CDB Pós Fixado	5.117
Letra Tesouro Nacional - LTN	3.886
Fundos de Renda Fixa	2.278
Reserva	8
Valores a Pagar	(494)
Total	325.511

9. Créditos a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Prêmios a recuperar - com risco de inadimplência (i)	190.348	111.264
Cientes a receber (ii)	28.070	24.926
Consultoria em gestão de benefícios (iii)	12.288	12.016
Outros créditos a receber de clientes	168	95
Total do circulante	230.874	148.301



- i. O resumo por idade de prêmios a recuperar é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
A vencer	137.103	51.159
Vencidos:		
Até 30 dias	40.180	50.283
De 31 a 60 dias	12.695	9.481
Acima de 60 dias (*)	370	341
Total	190.348	111.264

(*) Valores de 31 de dezembro de 2016 foram recebidos integralmente até o dia 16 de janeiro de 2017 e os valores de 31 de dezembro de 2015 foram recebidos integralmente até o dia 16 de janeiro de 2016.

- ii. Referem-se basicamente a agenciamento e corretagem a receber. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
A vencer	21.334	23.419
Vencidos:		
Até 30 dias	5.647	661
De 31 a 60 dias	820	733
Acima de 60 dias	269	113
Total	28.070	24.926

- iii. Refere-se a serviços de terceirização para suporte das atividades relacionadas à consultoria e assessoria de gestão de planos de saúde, serviços de conectividade, consultoria em gestão de benefícios e consultoria na prevenção à saúde a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
A vencer	10.601	6.821
Vencidos:		
Até 30 dias	1.638	2.872
De 31 a 60 dias	49	533
Acima de 60 dias	-	1.790
Total	12.288	12.016

Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2016	Acumulado em 31/12/2015
Saldo no início do período	-	-
Constituições líquidas (*)	139.614	99.369
Baixas	(139.614)	(99.369)
Saldo no fim do período	-	-



(*) Referem-se, substancialmente, à provisão para perdas com créditos vencidos decorrentes de operação de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, para os quais a Companhia assume o risco da inadimplência perante as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicas. Esse montante está líquido das recuperações, resultado das ações de cobrança de clientes cancelados por inadimplência.

10. Outros Ativos

10.1. Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
Impostos a recuperar/compensar (i)	14.069	12.171	102.337	93.317
Contas a receber - Venda da Potencial (ii)	12.380	12.380	12.380	12.380
Valores a identificar de operadoras/seguradoras (iii)	-	-	11.531	12.877
Adiantamentos de repasse de contratos (iv)	-	-	9.284	2.200
Adiantamentos a funcionários	-	-	2.354	1.782
Adiantamentos a fornecedores	78	-	2.001	1.355
Adiantamentos a corretores (v)	-	-	1.331	5.401
Demapo (nota explicativa nº21)	-	-	729	4.280
Cheques a recuperar	-	-	88	138
Outros ativos circulantes	149	100	8.660	6.150
Total do circulante	26.676	24.651	150.695	139.880
<u>Não circulante</u>				
Contas a receber – Venda da Potencial (ii)	30.400	39.203	30.400	39.203
Adiantamentos de repasse de contratos	-	-	2.970	3.304
Adiantamentos a corretores (v)	-	-	504	1.981
Outros ativos não circulantes	-	-	1.340	185
Total do não circulante	30.400	39.203	35.214	44.673
Total geral	57.076	63.854	185.909	184.553

i) Os valores estão compostos como segue:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	56.509	56.103
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	16.721	12.844
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	14.580	11.249
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Integração Social - PIS a compensar (i)	14.359	12.951
Outros impostos a recuperar	168	170
Total	102.337	93.317

ii) Refere-se a saldo a receber referente à venda da empresa Potencial. Em 8 de maio de 2016 foi firmado um aditivo, transpondo as parcelas de maio, junho e julho do ano de 2016 para o final do contrato, com os pagamentos retomados em agosto de 2016 com contrato findando-se em junho de 2020. Até a conclusão dessas demonstrações financeiras, a Companhia recebeu nove parcelas.

iii) Referem-se, substancialmente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em períodos



subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia.

iv) Em 31 de dezembro de 2016, refere-se substancialmente a adiantamentos a entidades e operadoras, no qual a Companhia vem realizando abatimento de repasses financeiros e prêmios a repassar.

v) Foram firmados contratos com corretoras terceiras para prestação de serviços de comercialização de planos privados de assistência à saúde, coletivos por adesão além de outros serviços de assistência à saúde destinada a indivíduos vinculados a pessoas jurídicas, cujo saldo é de R\$1.835, sendo R\$1.331 no circulante e R\$504 no não circulante. Adicionalmente, em 30 de setembro de 2016 a Companhia realizou teste de *Impairment* sobre estes valores e constatou a perda pela não recuperabilidade de R\$ 3.692.

10.2. Outros ativos não financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<u>Circulante</u>				
Despesas antecipadas (i)	860	899	7.914	8.473
Adiantamentos a executivos (ii)	6.900	6.900	6.900	7.042
Materiais diversos	-	-	150	461
Total do circulante	7.760	7.799	14.964	15.976
<u>Não circulante</u>				
Despesas antecipadas (i)	2.773	3.302	3.523	5.351
Adiantamentos a executivos (ii)	2.875	9.775	2.875	9.779
Total não circulante	5.648	13.077	6.398	15.130
Total geral	13.408	20.876	21.362	31.106

- (i) Refere-se a saldos pagos antecipadamente que serão amortizados no decorrer da realização dos serviços. São compostos por serviços de publicidade, serviços de tecnologia da informação, consultoria e seguros.
- (ii) Refere-se a despesas antecipadas pagas na contratação de executivos; as despesas serão amortizadas em até quatro anos, dependendo do contrato de cada executivo. Caso haja saída do executivo antes do prazo, o saldo deve ser reembolsado por ele em uma base "pro-rata" ao período contratual remanescente.

11. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Conforme o pronunciamento técnico CPC 32 e a interpretação técnica ICPC 09, segue a composição:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo	-	217.146	-	136.769
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (*)	(12.876)	(129.590)	(15.672)	(162.591)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - líquidos	(12.876)	87.556	(15.672)	(25.822)

(*) Na controladora, em 30 de dezembro de 2016, o saldo refere-se à venda da Potencial.



Os valores anteriores, no consolidado, estão compostos como segue:

	31/12/2016						Consolidado
	Qualicorp S.A.	Qualicorp Consultoria	Qualicorp Corretora	Qualicorp Benefícios	Aliança	CRC	
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (i)	-	-	80.578	199.286	3.730	-	283.594
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (ii)	(121.703)	-	(33.987)	(32.461)	-	(7.887)	(196.038)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(121.703)	-	46.591	166.825	3.730	(7.887)	87.556

	31/12/2015						Consolidado
	Qualicorp S.A.	Qualicorp Consultoria	Qualicorp Corretora	Qualicorp Benefícios	Aliança	CRC	
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (i)	-	-	44.801	155.271	1.943	-	202.015
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (ii)	(154.985)	(7.606)	(39.761)	(25.485)	-	-	(227.837)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(154.985)	(7.606)	5.040	129.786	1.943	-	(25.822)

i) Referem-se a imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados principalmente sobre diferenças temporárias dedutíveis de lucros fiscais futuros.

Composição do imposto de renda e da contribuição social - ativo

Item	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Provisão para atualização monetária sobre aquisição do Grupo Aliança	152.281	142.118
Benefício fiscal sobre o ágio incorporado advindo de reestruturação societária (i)	82.634	14.355
Prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL (ii) e (iii)	48.532	73.885
Provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis - valor de curto prazo	24.158	17.155
Provisão de Programa de Participação nos Resultados - PPR	12.437	9.866
Provisões para riscos - parcela relativa a empresas e/ou períodos sujeitos ao regime de tributação do lucro real	4.245	10.845
Provisão de "impairment"	4.964	4.964
Outras provisões	2.875	2.712
Total dos créditos tributários	332.126	275.900
(-) Créditos tributários não contabilizados (iii)	(48.532)	(73.885)
Total dos créditos tributários contabilizados	283.594	202.015

(i) Após a entrada em vigor da Lei nº 12.973 (conversão da Medida Provisória nº 627/13), publicada em 14 de maio de 2014, a Companhia revisou as bases fiscais de certos intangíveis decorrentes de combinações de negócios e constituiu créditos tributários no 1º semestre de 2016 (nota explicativa 1.b ii).

(ii) Os prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL não constituídos são compostos como segue:



<u>Empresas</u>	Base 31/12/2016	IRPJ/CSLL (34%)	Base 31/12/2015	IRPJ/CSLL (34%)
Qualicorp S.A.	78.805	26.794	69.493	23.628
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	-	-	52.328	17.792
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (a)	-	-	34.681	11.792
Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda.	31.960	10.866	31.239	10.621
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	24.324	8.270	19.207	6.530
Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.	7.652	2.602	4.450	1.513
Gama Saúde Ltda.	-	-	5.502	1.871
Multicare Saúde Ltda.	-	-	406	138
Total	142.741	48.532	217.306	73.885

- (a) Foram baixados dos registros fiscais, nas datas das respectivas incorporações, os prejuízos fiscais não contabilizados nos montantes abaixo:

Incorporada	Incorporadora	Data Incorporação	Base	IRPJ/CSLL (34%)
Qualicorp Consultoria	Connectmed-CRC	31/03/2016	39.559	13.450
Medlink	Connectmed-CRC	30/04/2016	55.649	18.921
Multicare	Gama	31/05/2016	322	109
Connectmed-CRC	Gama	30/06/2016	48.665	16.546
Total			144.195	49.026

- (iii) Refere-se substancialmente ao fato de a Companhia e algumas de suas controladas diretas e indiretas possuírem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos, pois até a presente data não haviam reunido condições de geração de lucros tributáveis que permitissem a contabilização de créditos tributários.

Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. A seguir, apresentamos a estimativa de realização desses créditos, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros:

- (a) Imposto de renda e contribuição social

<u>Ano</u>	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
2016	-	49.153
2017	103.495	8.339
2018	55.970	403
2019	32.761	31.310
2020	30.456	30.456
De 2021 até 2024	60.912	82.354
Total	283.594	202.015

O valor presente do total dos créditos tributários em 30 de setembro de 2016 é de R\$250.526, calculado pela taxa SELIC, tendo em vista o prazo estimado de realização das diferenças temporárias.



Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado ao ativo intangível - relacionamento de clientes	121.804	157.907
Diferenças temporárias sobre a parcela do ágio de empresas incorporadas, amortizado no exercício, para fins fiscais.	66.581	58.938
Venda da Potencial	12.876	15.529
Provisão para perda por valor recuperável sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado ao ativo intangível - relacionamento de clientes	(5.016)	(5.016)
Outros	(207)	479
Total	196.038	227.837

12. Partes Relacionadas

12.1. Saldos e transações com partes relacionadas

A controlada direta Qualicorp Benefícios até 31 de março de 2016 concentrava todas as atividades de *serviços corporativos* que atendiam às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos eram rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo.

A partir de 1º de abril de 2016 essas atividades passaram a ser executadas pela controlada direta Qualicorp Corretora.

O saldo de partes relacionadas, no ativo e passivo circulantes e não circulantes, é composto conforme segue:

	Controladora 31/12/2016		Controladora 31/12/2015	
	Contas a receber	Contas a Pagar	Contas a receber	Contas a pagar
<u>Circulante</u>				
Dividendos a pagar obrigatórios (i)	-	-	-	53.942
Dividendos a receber (ii)	27.513	-	40.410	-
Total circulante	27.513	-	40.410	53.942
<u>Não circulante</u>				
Qualicorp Corretora de Seguros S.A (iii)	15.819	-	308	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda	-	-	810	-
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A	-	-	945	-
Total não circulante	15.819	-	2.063	-
Saldo	43.332	-	42.473	53.942



	Consolidado 31/12/2016			Consolidado 31/12/2015		
	Contas a receber	Contas a Pagar	Despesas	Contas a receber	Contas a pagar	Despesas
<u>Circulante</u>						
Seripatri Participações Ltda. (iv)	-	-	(1.550)	-	-	(2.958)
Associação Nacional das Administradoras de Benefícios –ANAB (v)	-	-	(2.792)	-	-	(2.997)
Dividendos a pagar obrigatórios (i)	-	1.583	-	-	53.954	-
Total circulante	-	1.583	(4.342)	-	53.954	(5.955)
<u>Não circulante</u>						
Reembolso de provisão para risco (vi)	2.469	-	-	3.833	-	-
Total não circulante	2.469	-	-	3.833	-	-
Saldo	2.469	1.583	(4.342)	3.833	53.954	(5.955)

i) Refere-se a dividendos a pagar obrigatórios ao controlador minoritário de R\$1.583 em 2016 valores que serão pagos até 31 de dezembro de 2017 (R\$53.942 em 2015 na controladora pagos em maio de 2016).

ii) Juros sobre capital próprio a receber das controladas, líquido de impostos.

iii) Na Companhia, para 31 de dezembro de 2016, refere-se substancialmente a saldo a receber de redução de capital da controlada Qualicorp Corretora no valor de R\$15.270 (nota explicativa nº 13).

iv) Em 1º de janeiro de 2010, a Companhia firmou contrato de rateio e reembolso de despesas de uso das aeronaves de propriedade da Seripatri Participações Ltda. ("Seripatri") para atendimento, quando necessário, a seus administradores, visto que a Seripatri é quem arca com todos os custos e despesas comuns decorrentes desses bens. O total de despesas ocorridas no período foi de R\$1.550 (R\$2.958 em 2015).

v) A ANAB foi constituída em 2 de setembro de 2010, é uma associação sem fins lucrativos ou econômicos, atuando como defensora e representante das Administradoras de Benefícios à ela filiada, perante imprensa e públicos institucionais (ANS), contribuindo com o crescimento sustentável das Administradoras por meio do incentivo a ética e boas práticas de gestão.

A contribuição mensal para essa associação era de 0,03% sobre o faturamento bruto anual até junho de 2016. A partir de julho de 2016 o percentual foi reduzido para 0,015% sobre o faturamento bruto anual das controladas Qualicorp Benefícios, Aliança e Clube de Saúde.

O total de despesas ocorridas no período de doze meses foi de R\$2.792 (R\$2.997 em 2015).

vi) As controladas indiretas Aliança e GA Corretora possuem direito de reembolso relativo a provisões de riscos contingentes com o seu antigo controlador, sendo este, independentemente de dolo ou culpa, por um prazo de cinco anos a partir de 1º de janeiro do ano subsequente à data de fechamento da operação. Em 31 de dezembro de 2016 o montante a ser liquidado é de R\$2.469.

12.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, o diretor-presidente, e os diretores estatutários e não estatutários.

A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:



	2016			
	Controladora		Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Remuneração de curto prazo a administradores (*)	6.468	17.755	16.317	61.412
Remuneração baseada em ações	-	-	-	20.507
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.468	17.755	16.317	81.919

	2015			
	Controladora		Consolidado	
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas
Remuneração de curto prazo a administradores (*)	4.518	18.264	15.143	49.738
Remuneração baseada em ações	-	-	-	25.749
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.518	18.264	15.143	75.487

(*) A despesa com remuneração do Conselho de Administração é constituída de valor fixo; e para os diretores e empregados, é constituído por valores fixos e variáveis, com base em performance e metas globais anuais, aprovados em Conselho.

13. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Participações societárias:				
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	976.831	1.017.453	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	51.576	47.619	-	-
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	-	54.009	-	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	626.739	907.486	-	-
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	-	18.623	-	-
Gama Saúde e Connectmed CRC	329.538	228.699	-	-
Total de participações societárias	1.984.684	2.273.889	-	-
Outros investimentos	-	-	262	262
Total de outros investimentos	-	-	262	262
Total dos investimentos	1.984.684	2.273.889	262	262



	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.	Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	Gama Saúde e Connectmed - CRC	Total
Informações sobre as investidas em 31 de dezembro 2016							
Capital social (i) e (iii)	276.365	26.663	-	7.736	-	192.987	
Patrimônio líquido (i), (ii)	439.853	25.762	-	114.607	-	153.445	
Lucro (prejuízo) do exercício	332.392	5.164	(1.672)	197.340	(2.721)	(18.132)	512.371
Informações sobre os investimentos:							
Quantidade de cotas (v)	496.715.989	26.662.567	-	287.468.603	-	19.298.692.912	-
Participação - %	100	99,99	-	100	-	99,99	-
Movimentação do investimento:							
Total do investimento recomposto em 31 de dezembro de 2015	1.017.453	47.619	54.009	907.486	18.623	228.699	2.273.889
Aumento de capital em controladas (i)	-	-	990	-	3.205	55.155	59.350
Reserva de capital - plano de opções de ações	10.077	-	-	12.316	-	-	22.393
Reconhecimento juros sobre capital próprio	(21.452)	-	-	(10.916)	-	-	(32.368)
Distribuição de lucros	-	-	-	(150.284)	-	-	(150.284)
Redução de capital aos acionistas (nota explicativa nº 1.b-xi)	-	-	-	(100.000)	-	-	(100.000)
Dividendos pagos antecipadamente	(336.403)	-	-	(205.085)	-	-	(541.488)
Transferência de relacionamento de clientes devido à incorporação, líquido do crédito tributário	-	-	(5.515)	-	-	5.515	-
Transferência de ágio devido à incorporação	-	-	(29.386)	-	(12.966)	42.352	-
Aumento de capital com acervo líquido incorporado (nota explicativa 1 b)	-	-	(18.077)	-	(6.102)	24.179	-
Outros valores	-	-	(37)	-	(39)	76	-
Equivalência patrimonial	307.156	3.957	(1.984)	173.222	(2.721)	(26.438)	453.192
Equivalência patrimonial sobre participações societárias	332.392	5.164	(1.672)	197.340	(2.721)	(18.132)	512.371
Amortização do intangível (iv)	(38.237)	(1.829)	(473)	(36.542)	-	(12.585)	(89.666)
IR/CS diferido sobre amortização do intangível	13.001	622	161	12.424	-	4.279	30.487
Total do investimento recomposto em 31 de dezembro de 2016	976.831	51.576	-	626.739	-	329.538	1.984.684

- i) Considera adiantamento para futuro aumento de capital de R\$3.205 referente à Medlink Conectividade em Saúde Ltda., R\$ 990 referente à Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda., R\$55.155 referente à Connectmed-CRC em 2016.
- ii) O patrimônio líquido das controladas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora, aqui apresentado, considera os efeitos de consolidação de seus investimentos em participações societárias. Para Gama Saúde e Connectmed-CRC, referem-se ao montante de R\$95.027 e R\$58.418 de patrimônio líquido, respectivamente.
- iii) Para Gama Saúde e Connectmed-CRC referem-se ao montante de R\$68.873 e R\$124.114 de capital social, respectivamente.
- iv) Refere-se à amortização dos intangíveis referentes a relacionamento de clientes, marcas, contrato de não competição e software do período.
- v) Para Gama Saúde e Connectmed-CRC, referem-se a quantidade de cotas de 6.887.297.424 e 12.411.395.488, respectivamente.



14. Imobilizado

		31/12/2016			31/12/2015		
Consolidado	Taxa anual de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	(*)	68.142	(16.012)	52.130	59.034	(9.661)	49.373
Equipamentos de processamento de dados	20	26.093	(18.629)	7.464	21.077	(13.941)	7.136
Móveis e utensílios	10	12.508	(3.585)	8.923	11.601	(2.333)	9.268
Máquinas e equipamentos	10	3.297	(1.293)	2.004	3.215	(2.080)	1.135
Instalações	10	2.763	(1.380)	1.383	2.760	(1.135)	1.625
Equipamentos telefônicos e de comunicação	20	1.647	(979)	668	1.812	(687)	1.125
Veículos	20	927	(525)	402	1.017	(625)	392
Equipamentos de som e imagem	10	399	(201)	198	394	(179)	215
Equipamentos de segurança	10	4	(4)	-	5	(3)	2
Total		115.780	(42.608)	73.172	100.915	(30.644)	70.271

(*) As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com base nos contratos de aluguéis. A taxa média de amortização em 31 de dezembro de 2016 foi de 36,44% (41,14% em 2015).

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente. Durante o período corrente, a Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requerem modificação nas estimativas de vida útil-econômica para os itens apresentados no grupo de ativo imobilizado.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	70.271
Adições:	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9.109
Equipamentos de processamento de dados	3.562
Máquinas e equipamentos	1.250
Móveis e utensílios	899
Veículos	190
Equipamentos telefônicos e de comunicação	129
Equipamentos de som e imagem	59
Instalações	3
Total das adições	15.201
Depreciações	(12.026)
Baixas líquidas	(274)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	73.172



15. Intangível

Consolidado		31/12/2016			31/12/2015		
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Total	Custo	Amortização acumulada	Total
Ágio na aquisição de investimentos alocados a títulos de rentabilidade futura:							
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (i)	-	446.895	-	446.895	446.895	-	446.895
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i)	-	427.098	-	427.098	427.098	-	427.098
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A (ii)	-	249.420	-	249.420	249.420	-	249.420
Grupo Padrão - incorporado por controlada	-	184.675	-	184.675	184.675	-	184.675
Connectmed-CRC e Gama Saúde (ii)	-	107.881	-	107.881	107.881	-	107.881
Salutar Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. incorporada	-	52.004	-	52.004	52.004	-	52.004
GA Consultoria, Administração e Serviços S.A (ii)	-	44.075	-	44.075	44.075	-	44.075
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda.(i) - incorporado por controlada	-	29.386	-	29.386	29.386	-	29.386
Athon, Brüder SP e Brüder RJ - incorporado por controlada	-	27.251	-	27.251	27.251	-	27.251
Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (i)	-	21.388	-	21.388	21.388	-	21.388
PraxiSolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. - incorporada por controlada	-	21.184	-	21.184	21.184	-	21.184
Medlink Conectividade em Saúde Ltda.	-	12.966	-	12.966	12.966	-	12.966
Total ágio		1.624.223	-	1.624.223	1.624.223	-	1.624.223
Aquisições de cessão de direitos - segmento Afinidades (iv)	20	332.233	(268.563)	63.670	316.188	(230.623)	85.565
Softwares em uso (v)	20	246.900	(126.045)	120.855	220.237	(91.072)	129.165
Direito de exclusividade (vii)	10 a 25	217.019	(116.444)	100.575	176.993	(95.108)	81.885
Software em desenvolvimento (vi)	-	109.512	-	109.512	82.018	-	82.018
Marcas e patentes	-	12	-	12	7	-	7
Valor justo dos ativos intangíveis -relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos incorporados:							
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (i)	10	382.374	(242.170)	140.204	382.374	(203.933)	178.441
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i)	10	365.418	(231.431)	133.987	365.418	(194.889)	170.529
Salutar	10	53.316	(37.321)	15.995	53.316	(31.990)	21.326
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. (ii)	20	33.598	(29.678)	3.920	33.598	(22.959)	10.639
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (i)	10	18.919	(11.982)	6.937	18.919	(10.090)	8.829
Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (i)	10	18.291	(11.584)	6.707	18.291	(9.755)	8.536
Grupo Padrão	20	13.393	(12.054)	1.339	13.393	(9.375)	4.018
Connectmed-CRC (iii)		10.134	(4.898)	5.236	10.134	(2.871)	7.263
Athon, Bruder SP e Bruder RJ	10	7.775	(6.307)	1.468	7.775	(5.700)	2.075
GA Consultoria, Administração e Serviços S.A. (ii)	20	5.929	(5.237)	692	5.929	(4.052)	1.877
Valor justo de outros ativos intangíveis Connectmed-CRC:							
Não competição (iii)		39.428	(19.057)	20.371	39.428	(11.171)	28.257
Software (iii)		7.758	(1.875)	5.883	7.758	(1.099)	6.659
Marca (iii)		1.911	(1.155)	756	1.911	(677)	1.234
Total de outros ativos intangíveis		1.863.920	(1.125.801)	738.119	1.753.687	(925.364)	828.323
Total		3.488.143	(1.125.801)	2.362.342	3.377.910	(925.364)	2.452.546

i) Valores advindos da reestruturação societária ocorrida em 31 de março de 2011.

ii) Valores advindos da aquisição da Aliança e GA ocorrida em 8 de agosto de 2012.

iii) Valores advindos da aquisição da CRC e Gama ocorrida em 13 de agosto de 2014.



iv) Contratos de Cessão de Direitos e Obrigações realizados em 2016:

Cessão de direito e obrigações - ASBEN / Health Club

Em 30 de dezembro de 2016, foi firmado um contrato de cessão de direitos e obrigações entre as controladas Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora com Health Club Administradora de Benefícios e a ASBEN Corretora de Seguros.

O contrato firmado entre as partes é de R\$16.200 sendo que os pagamentos foram realizados na proporção de 90% pela Qualicorp Benefícios e 10% pela Qualicorp Corretora, contemplando o plano de assistência à saúde de 26.742 vidas estipuladas com faturamento mensal de R\$1.453.

O respectivo valor do contrato será amortizado pelo período de cinco anos.

v) Refere-se a gastos com a aquisição de licenciamento de software e softwares operacionais em uso.

vi) Está representado por gastos de desenvolvimento de novo sistema operacional, adquirido de terceiros. Em 2016, com a conclusão e o início do uso de diversos módulos, foi transferido para a rubrica “software em uso” o montante de R\$ R\$ 25.320 (R\$51.489 em 2015). Em 2017, até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, R\$69.308 entraram em produção e passaram a ser amortizados.

vii) Direitos de exclusividade e Reciprocidade Comercial realizados em 2016:

Associação Paulista de Medicina

Em 15 de janeiro de 2016, foi renovado o contrato entre a controlada Qualicorp Benefícios e a Associação Paulista de Medicina, estendendo a exclusividade na prestação de serviços de estipulante ou contratante em contratos de planos de assistência à saúde e odontológicos com a participação de qualquer operadora de planos de assistência à saúde.

O contrato firmado entre as partes é de R\$4.500 sendo os pagamentos realizados bimestralmente no valor de R\$187. O respectivo valor do contrato está sendo amortizado pelo período de quatro anos, o qual coincide com o prazo de duração do contrato.

Unimed Fortaleza

Em 6 de junho de 2016, foi firmado contrato entre a controlada GA Corretora de Seguros e Unimed Fortaleza, garantindo a exclusividade na comercialização pela Controlada, dos planos de assistência à saúde coletivos empresariais e coletivos por adesão. O contrato firmado entre as partes é de R\$526 e o respectivo valor do contrato está sendo amortizado pelo período de dois anos, o qual coincide com o prazo de duração do contrato.

Reciprocidade Unimed FESP

Em 16 de dezembro de 2016, foi firmado um contrato de reciprocidade comercial entre a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A e a Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas, adquirindo a exclusividade na comercialização de seus produtos. O contrato firmado entre as partes é de R\$35.000 com valor do contrato amortizado pelo período de cinco anos, o qual coincide com o prazo de duração do contrato.



A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.452.546
Adições:	
Software em desenvolvimento	52.943
Direito de Exclusividade	40.026
Aquisição de cessão de direitos	16.200
Softwares	5.552
Marcas e patentes	5
Total das adições	114.726
Amortizações	(204.233)
Baixa por <i>impairment</i> (i)	(697)
Saldo em 31 de dezembro 2016	2.362.342

(i) Ao longo do exercício de 2016 a Companhia detectou a necessidade de avaliação do intangível de vida útil de software em desenvolvimento, software em uso e aquisição de cessão de direito Newport. Na análise de “*impairment*” sobre estes ativos se apurou a necessidade de constituição de despesa por redução de valor recuperável no valor total de R\$697, sendo R\$560 para Software em uso, R\$130 para software em desenvolvimento e R\$7 para Newport. Para os demais ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida, a Companhia efetuou o teste de “*impairment*” e não detectou a necessidade de constituir despesa por redução de valor recuperável.

16. Debêntures

Quantidade/Espécie

Emissor	Debêntures	Quantidade	Valor nominal unitário	Vigência	Remuneração
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	1ª emissão	56	1.000	25/10/2010 a 25/08/2018	100% do CDI + “spread” 1,60% a.a.
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	2ª emissão	165	1.000	25/10/2010 a 25/08/2018	100% do CDI + “spread” 1,60% a.a.
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	1ª emissão	36	1.000	25/10/2010 a 25/08/2018	100% do CDI + “spread” 1,60% a.a.
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	2ª emissão	143	1.000	25/10/2010 a 25/08/2018	100% do CDI + “spread” 1,60% a.a.
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	3ª emissão	31.100	10	15/12/2015 a 16/01/2017	100% do CDI + “spread” 1,35% a.a.
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (i)	3ª emissão	35.000	10.000	04/11/2016 a 04/11/2019	100% do CDI + “spread” 1,30% a.a.
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i)	4ª emissão	26.100	10.000	04/11/2016 a 04/11/2019	100% do CDI + “spread” 1,30% a.a.

(i) Nova Emissão: Em 19 de outubro de 2016, as controladas diretas Qualicorp Corretora (4ª emissão) Qualicorp Benefícios (3ª emissão) firmaram instrumento particular, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, essas emissões foram aprovadas em AGE realizadas na mesma data.

As emissões possuem as seguintes características:

Os instrumentos particulares de escrituras das debêntures ocorreu em 19 de outubro de 2016, ocorrendo a liquidação em 7 de novembro de 2016, e o valor nominal unitário das debêntures foi de R\$10, sendo emitidas 26.100 (vinte e seis mil e cem) debêntures à Qualicorp Corretora, no montante de R\$261.000 e 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures à Qualicorp Benefícios, no montante de R\$350.000, totalizando a dívida em R\$ 611.000.



Prazo e vencimento: 36 meses, vencendo-se, portanto, em 7 de novembro de 2019.

Amortização: O valor nominal das debêntures não será amortizado, sendo integralmente pago na data de vencimento das debêntures.

Remuneração: 100% do CDI + “spread” de 1,30% a.a. sendo que os juros serão pagos semestralmente, nos meses de maio e novembro de cada ano.

Garantias:

A Qualicorp S.A. é fiadora da operação e, adicionalmente, há garantias relativas à constituição de penhor e/ou a alienação fiduciária das ações de emissão da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de propriedade da Qualicorp S.A.

Resgate Antecipado Facultativo:

Foi acordado nessa emissão que poderá haver resgate antecipado facultativo somente a partir de 4 de maio de 2017. O valor a ser pago aos Debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate, acrescido de prêmio, conforme Escritura de Emissão de Debêntures.

Vencimento antecipado:

Poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes desta emissão e exigir o imediato pagamento pelas emissoras do saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada “pro rata temporis”:

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia está cumprindo com os limites requeridos.

Cronograma de vencimentos e composição da dívida

	Controladora		Consolidado		Vencimento
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
Remuneração a pagar	-	12.205	13.548	25.880	
Juros a receber na captação de debêntures (i)	-	-	-	(1.999)	
Custo intermediação financeira na emissão/colocação a diferir no prazo de vencimento	-	(390)	(2.403)	(988)	
Circulante	-	11.815	11.145	22.893	
Custo intermediação financeira na emissão/colocação a diferir no prazo de vencimento	-	(33)	(4.640)	(1.028)	
Debêntures parcela única (i) e (ii)	-	300.000	-	611.000	16 de janeiro de 2017
Captação de recursos a receber (i)	-	-	-	(311.000)	19 de janeiro de 2016
Debêntures - 4ª parcela (ii)	-	-	-	100.000	25 de agosto de 2017
Debêntures - 5ª parcela (ii)	-	-	-	120.000	25 de agosto de 2018
Debêntures parcela única (ii)	-	-	611.000	-	04 de novembro de 2019
Não circulante	-	299.967	606.360	518.972	
Total	-	311.782	617.505	541.865	



(i) Por opção da Administração, as debêntures da 1ª emissão da Companhia foram resgatadas antecipadamente, no valor de R\$314.378, extinguindo-se portanto nesta data essa obrigação. Os recursos captados com a 3ª emissão de debêntures da Qualicorp Corretora foram utilizados no resgate antecipado.

(ii) Por opção da Administração, as debêntures da 1ª e 2ª emissão das controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e a 3ª emissão de debêntures da Qualicorp Corretora foram resgatadas antecipadamente em 7 de novembro de 2016, no valor de R\$542.968, extinguindo-se portanto nesta data essa obrigação. Os recursos captados com a 3ª emissão de debêntures da Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. e a 4ª emissão das debêntures da Qualicorp Corretora foram utilizados no resgate antecipado.

Movimentação das debêntures

	Controladora	Consolidado
Saldo no início do período	311.782	541.865
Emissão de novas debêntures	-	922.000
Pagamento antecipado	(300.000)	(831.000)
Custo de captação	-	(8.553)
Apropriação de despesas (custos na captação)	423	3.526
Pagamento de juros	(12.205)	(96.113)
Apropriação de juros (nota explicativa nº 28)	-	83.781
Receita na captação de Debêntures	-	1.999
Saldo no fim do período	-	617.505

17. Impostos e Contribuições a Recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
COFINS	2.463	4.461	12.244	11.367
IRRF	1.299	265	9.045	5.190
Imposto Nacional sobre a Seguridade Social – INSS	137	90	4.109	4.715
IRPJ	-	-	4.043	881
Imposto Sobre Serviços – ISS	-	-	3.276	5.705
PIS	541	997	2.988	2.987
CSLL	-	-	2.651	540
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS	22	29	1.384	1.310
Parcelamentos de tributos federais e municipais (*)	-	-	966	1.352
Contribuição sindical e confederativa	-	-	10	13
Total	4.462	5.842	40.716	34.060
Não circulante:				
Parcelamentos de tributos federais e municipais	-	-	6.601	6.998
Total geral	4.462	5.842	47.317	41.058

(*) A Companhia submeteu requerimento ao governo de parcelamento dos impostos federais (PIS, COFINS, IRRF, INSS, IRPJ e CSLL), na controlada Medlink (incorporada pela Connectmed-CRC conforme nota explicativa nº1), que refinanciou todas as dívidas fiscais federais devidas em 30 de novembro de 2008. A confirmação de aceitação do requerimento foi expedida pelo governo em 16 de novembro de 2009. Também submeteu requerimento de parcelamento do ISS perante as prefeituras de São Paulo e Rio de Janeiro, que refinanciaram essas dívidas fiscais



municipais, deferidas em novembro de 2010 e maio de 2011, tendo sido aprovadas em 60 meses e sendo corrigidas mensalmente pelo IPCA. A controlada Connectmed-CRC submeteu requerimento ao governo de parcelamento dos impostos federais (PIS/PASEP, COFINS, IRPJ e CSLL), que refinanciou todas as dívidas fiscais federais devidas do período de 2006 a outubro de 2008. Estes foram devidamente consolidados em julho de 2011 pela Receita Federal do Brasil.

18. Prêmios a Repassar

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Prêmios a repassar - com risco de inadimplência (i)	132.310	110.015
Total	132.310	110.015

i) Referem-se às faturas de seguro-saúde a serem pagas às seguradoras/operadoras no vencimento das faturas, independentemente do recebimento por parte dos beneficiários, cujos pagamentos foram substancialmente efetuados até 31 de janeiro de 2017 para os valores de 31 de dezembro de 2016 e, até 31 de janeiro de 2016, para os valores de 31 de dezembro de 2015.

19. Obrigações com o Pessoal

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Provisão de Programa de Participação nos Resultados - PPR (i)	6.191	4.626	44.327	37.890
Provisão para férias e encargos	245	676	12.549	19.145
Salários a pagar	32	105	5.857	5.156
Outros	-	-	308	437
Total	6.468	5.407	63.041	62.628

(i) Refere-se à provisão para pagamento de participação nos resultados, com base nas políticas da Companhia. Saldo de 2015 foi pago até 30 de abril de 2016. Para o exercício de 2016 o montante será pago até 15 de abril de 2017.

20. Antecipações a Repassar

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Antecipações de prêmios de seguros e de processamento de cobrança (i)	51.653	67.838
Antecipações de taxa de administração (ii)	2.382	4.012
Antecipações de repasses financeiros (iii)	736	1.024
Total	54.771	72.874

i) Referem-se a recebimentos antecipados de cobrança de beneficiários de contratos de planos e seguros-saúde. O montante arrecadado é repassado às operadoras e seguradoras quando do vencimento das respectivas faturas. Os valores foram substancialmente repassados às operadoras e seguradoras até o dia 31 de janeiro de 2017 para



os valores de 31 dezembro de 2016 e até 31 de janeiro de 2016 para os valores de 31 de dezembro de 2015.

ii) Referem-se à taxa de administração recebida antecipadamente dos beneficiários e apropriada à receita no mês de competência.

iii) Referem-se a repasses financeiros devidos às entidades de classe. Os valores recebidos antecipadamente são repassados nos vencimentos conforme contratos, quando aplicável. Os valores foram substancialmente repassados às entidades de classe até 31 de janeiro de 2017 para os valores de 31 dezembro de 2016 e 31 de janeiro de 2016 para os valores de 31 de dezembro de 2015.

21. Débitos Diversos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
	(Reapresentado)			
Circulante:				
Prestação de serviços médicos de assistência à saúde a pagar (i) – nota explicativa 2.3 a	-	-	81.337	20.040
Aquisição de intangível a pagar	-	-	24.432	16.235
Valores a identificar - operadoras/seguradoras (ii)	-	-	14.135	21.508
Acordo de não competição a pagar (iii)	7.218	5.969	7.218	5.969
Adiantamento de clientes	-	-	6.892	1.770
Comissões a pagar (iv)	-	-	5.378	5.681
Aluguel a pagar	78	1.364	4.257	1.554
Fornecedores diversos	-	36	3.841	5.375
Demapo (v)	-	-	717	3.766
Outros valores	21	1.357	13.162	14.428
Total circulante	7.317	8.726	161.369	96.326
Não circulante:				
Acordo de não competição a pagar (iii)	3.965	9.775	3.965	9.775
Aquisição de intangível a pagar	-	-	3.375	-
Total do não circulante	3.965	9.775	7.340	9.775
Total geral	11.282	18.501	168.709	106.101

i) Trata-se substancialmente de valores a pagar aos prestadores da rede credenciada da controlada direta Gama Saúde em razão da prestação de serviços de utilização de rede credenciada médico-hospitalar para outras Operadoras/Autogestões (“aluguel de rede”). O aumento em relação a 2015 deve-se, substancialmente, a inclusão de novas vidas de clientes da Controlada Gama no valor de R\$61.297.

ii) Referem-se, substancialmente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em períodos subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia.

iii) Para os saldos de 31 de dezembro de 2016, R\$7.218 no passivo circulante e R\$3.965 no não circulante referem-se à aquisição da Gama Saúde e Connectmed-CRC. A tabela a seguir demonstra a composição do saldo:



Saldo inicial - acordo de não competição a pagar (*)	32.645
Acordo de não competição pago - 1ª parcela paga em 2014	(6.529)
Acordo de não competição pago - 2ª parcela paga em 2015	(6.529)
Acordo de não competição pago - 3ª parcela paga em 2016	(6.529)
Saldo residual a pagar	13.058
(-) Acordo de não competição - ajuste a valor presente	(1.875)
Saldo do passivo em 31 de dezembro de 2016	11.183

(*) O montante a valor presente atribuído na data de aquisição a essa obrigação foi de R\$25.427 com base no relatório final de avaliação econômico-financeira e estudo de alocação de preço de compra – PPA.

iv) Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, refere-se substancialmente ao saldo a pagar a corretores terceiros relativo a vendas efetuadas e já recebidas dos beneficiários.

v) Refere-se a saldos da controlada Gama Saúde, do qual os beneficiários demitidos e aposentados (demapo) de clientes desta controlada optam pela continuidade do plano de Saúde, assumindo o pagamento da mensalidade. A Resolução Normativa ANS nº 279, assegura esta opção aos demitidos e aposentados da manutenção do plano de saúde empresarial com cobertura idêntica à vigente durante o contrato de trabalho.

22. Provisões para Riscos

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos oriundos de contingências fiscais, trabalhistas, previdenciárias e cíveis, para as quais, com base nas posições dos advogados internos e externos e em estimativas da Administração da Companhia e de suas controladas, foram constituídas provisões conforme a tabela a seguir.

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Cíveis (i)	18.957	15.547
Regulatório / ANS (ii)	10.071	10.771
Trabalhistas e previdenciárias (iii)	8.262	12.385
Tributárias (iv)	3.180	23.233
Provisão de Sinistralidade Gama GSP (v)	3.000	-
Total	43.470	61.936

Descrição dos principais processos e/ou riscos:

i) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$18.957 (R\$15.547 em 2015) avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para contingências, e de R\$102.790 (R\$57.293 em 2015) avaliado como perda possível, para o qual não foram constituídas provisões. As principais causas versam sobre (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletiva por adesão ou no rol de procedimentos da ANS, cuja responsabilidade dessa obrigação recai, única e exclusivamente, sobre as operadoras de planos de assistência à saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária e também pelo reajuste anual do indivíduo; (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial; (iv) reajuste anual e (v) questionamento por parte dos beneficiários devido à cobrança de mensalidades em atraso não quitadas e protestadas junto à empresa de proteção ao crédito referenciado de mercado.

ii) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos regulatórios ANS em andamento, sendo o montante de R\$10.071 (R\$10.771 em 2015) avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para contingências, e de R\$31.727 (R\$66.217 em 2015) avaliado como perda possível, para o qual não foram constituídas provisões.



iii) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos trabalhistas e previdenciários que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam, principalmente: (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; e (ii) sobre o pagamento do adicional de dupla função para os operadores de “call center” que prestavam serviços à Companhia e às suas controladas e que foram dispensados a partir do momento em que a realização desses serviços passou a ser feita por empresas terceirizadas. As provisões para contingências constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$5.494 (R\$6.061 em 2015).

Também foram constituídas provisões para fazer frente a potenciais riscos decorrentes de procedimentos adotados pela Companhia, para os quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados, as quais totalizam R\$2.767 (R\$6.324 em 2015).

Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$46.155 (R\$37.778 em 2015), não foram constituídas provisões.

iv) Referem-se substancialmente, às provisões constituídas para fazer frente a eventuais discussões judiciais relativas a matérias tributárias para as quais não há ações judiciais ou outros questionamentos ajuizados, cujo montante total é de R\$3.180 (R\$23.233 em 2015).

Para os riscos cujas chances de perdas são classificadas como possível, os quais totalizam R\$221.811 (onde o montante de R\$ 186.956 refere-se a auto de infração sobre a utilização de crédito tributário do ágio referente a 2011), para os quais não foram constituídas provisões (R\$28.309 em 2015).

Adicionalmente, em 3 de fevereiro de 2017 a Companhia recebeu auto de infração referente à incidência de contribuição previdenciária e imposto retido na fonte referente ao programa de outorga de opção de compra de ações do ano de 2013 no valor de R\$ 22.197, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível pelos consultores jurídicos externos.

v) A partir de 1º de abril de 2016 a controlada Gama constituiu um novo modelo de assistência à saúde, denominado Gama Saúde GSP, da qual parte dos colaboradores do Grupo Qualicorp estão participando, portanto sendo beneficiários exclusivos dessa nova modalidade. Tendo como base o histórico de sinistralidade dos beneficiários no plano anterior e em conjunto com dados atuariais, foi constituída uma provisão para risco desse plano, que tem por objetivo cobrir futuros custos com as sinistralidades de assistência à saúde desses colaboradores. Esta provisão será revertida à medida que forem sendo apresentados os custos reais da sinistralidade desta carteira nesta nova modalidade, cuja despesa efetiva é lançada na rubrica de benefícios, dentro do grupo de gastos com pessoal.

A tabela a seguir apresenta a movimentação dessas provisões para o ano de 2016:

	31/12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Movimentação para riscos reembolsáveis	31/12/2016
Cíveis (i)	15.547	9.830	(6.830)	-	410	18.957
Regulatório	10.771	6.673	(7.616)	-	243	10.071
Trabalhistas e previdenciárias	12.385	3.259	(5.719)	-	(1.663)	8.262
Tributárias (ii)	23.233	861	(6.201)	(14.380)	(333)	3.180
Provisão de Sinistralidade Gama GSP	-	3.000	-	-	-	3.000
Total	61.936	23.623	(26.366)	(14.380)	(1.343)	43.470

(i) As adições referem-se substancialmente a alterações de probabilidade de casos possíveis para prováveis devido à mudança de estimativa e também ao aumento de contingências administrativas.

(ii) Em 4 de março de 2016 a Qualicorp Corretora desistiu do processo que discutia a majoração da COFINS para entidades equiparadas a Financeiras (diferença de 3% para 4%), efetuando o recolhimento do período de novembro de 2013 a fevereiro de 2016 em 28 de março de 2016. Com isso, houve a baixa desta contingência.



23. Patrimônio Líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 o capital social era de R\$1.673.176 (R\$1.605.453 em 31 de dezembro de 2015), composto por 278.794.088 (274.325.088 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 20 de julho de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento de capital social da Companhia nos termos do 2º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia mediante o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Opção, no valor de R\$27.517 com a emissão de 1.920.000 novas ações ordinárias de emissão da Companhia. Esse saldo foi completamente integralizado até 20 de agosto de 2016.

Em 29 de agosto de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento de capital social da Companhia nos termos do 2º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia mediante o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Opção, no valor de R\$40.206 com a emissão de 2.549.000 novas ações ordinárias de emissão da Companhia. Esse saldo foi completamente integralizado até 29 de setembro de 2016.

Totalizando portanto o aumento de capital de R\$67.723 e 4.469.000 ações no ano de 2016.

De acordo com o estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante a deliberação e nas condições de emissão a serem fixadas pelo Conselho de Administração, até o limite de 350.000.000 de novas ações ordinárias.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é a seguinte:

Acionistas	Ações ordinárias	
	31/12/2016	31/12/2015
José Seripieri Filho	-	403.401
L2 Participações Fundo de Investimento	53.272.286	55.563.286
Mercado (i)	222.260.103	216.042.748
Ações em tesouraria (ii)	3.261.463	2.315.263
Outros acionistas	236	390
Total	278.794.088	274.325.088

- (i) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (BM&FBOVESPA).
- (ii) As ações da Companhia adquiridas no âmbito do Programa de recompra tem o objetivo de gerar valor aos seus acionistas, podendo ser posteriormente canceladas, alienadas e/ou utilizadas em atendimento ao exercício de opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

O saldo de ações em tesouraria da Companhia é a seguinte:

	Ações tesouraria	
	Quantidade de Ações	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.315.263	47.221
Compra de ações no período	946.200	12.182
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.261.463	59.403



Preço das ações					
Mínimo	Máximo	Médio ponderado	Última cotação (29/12/2016)	Valor mercado em 29/12/2016	
18,51	19,25	18,21	19,25	62.783	

Remuneração dos acionistas

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei Societária.

Em 30 de abril de 2016, em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) de Acionistas, foi aprovada a distribuição total dos lucros sendo R\$53.942 de dividendos mínimos obrigatórios, após a destinação de reserva legal, e o montante de R\$161.827 como adicional proposto, totalizando R\$ 215.769 como o lucro total de 2015 os quais foram pagos em 24 de maio de 2016.

Em 7 de novembro de 2016, foi aprovada na Reunião do Conselho de Administração a proposta de distribuição intercalares de dividendos da Companhia no valor de R\$ 247.174. Esse valor refere-se ao lucro líquido total apurado até de 30 de junho de 2016, deduzido da reserva legal de 5%. A data de pagamento dos dividendos intercalares foi 25 de novembro de 2016, com base na posição acionária de 11 de novembro de 2016.

Em 20 de março de 2017, a Administração da Companhia propôs a distribuição total dos lucros, após a destinação de reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$137.317 com base no lucro apurado no exercício de 2016, a ser referendado pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas a ser realizada até 28 de abril de 2017, o qual foi alocado à rubrica “Dividendo Adicional Proposto”, conforme disposto na Deliberação CVM nº 601/09.

Reserva legal, distribuição de resultados e outras reservas de lucros

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido da Companhia, determinado de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil e ajustado, quando aplicável, após a destinação de: (a) 5% do lucro líquido a ser anualmente alocado à reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado, sendo certo que essa destinação não será obrigatória quando o saldo dessa reserva, acrescido de qualquer reserva de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% do capital social; (b) reserva de lucros a realizar; ou (c) reserva para contingência.

As controladas indiretas Aliança e GA Corretora distribuíram dividendos aos sócios não controladores no valor total de R\$15.617 e de R\$46.856 para os sócios controladores (Qualicorp Benefícios e Qualicorp Corretora, respectivamente), ambas controladas diretas da Companhia. Os valores foram distribuídos conforme a participação societária dos sócios, sendo 25% para os sócios minoritários e 75% para os sócios majoritários.

A Companhia deverá levantar balanços trimestrais, conforme regulamentação societária e instruções normativas da CVM aplicáveis, e poderá ainda, por deliberação do Conselho de Administração, levantar balanços semestrais, trimestrais ou de períodos menores e declarar dividendos, inclusive intercalares ou intermediários, bem como pagar juros sobre o capital próprio nas rubricas “Lucros apurados” ou “Reserva de lucros apurados” nesses balanços.

Reserva de Capital

A Companhia emitiu um bônus de subscrição em 13 de agosto de 2015, totalizando 2.994.367 ações ordinária no valor de R\$79.920, a titularidade da Tempo Participações S.A., referente a aquisição da Connectmed-CRC e Gama Saúde. Em 8 setembro de 2015, foi realizado a extinção desse bônus de subscrição, portanto ao invés de entregar as ações ordinárias, a Companhia realizou o pagamento no montante de R\$47.500, contabilizado contra a rubrica reserva de capital “Bônus de subscrição CRC-Gama”, permanecendo a diferença entre a emissão e o cancelamento de R\$32.420 como saldo da reserva de capital.



24. Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações

O Grupo Qualicorp possui programa de outorga de opção de compra de ações. São elegíveis a esse plano os administradores, empregados e prestadores de serviços. O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que tem poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas.

O total de ações destinadas ao programa é de 8% do total de ações da Companhia, equivalentes a 21.427.370 ações conforme aprovado na AGE de 13 de junho de 2014, as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social ou mediante alienação de ações mantidas em tesouraria.

Em 31 de dezembro de 2016, foram alocadas despesas de apropriação de opções outorgadas pela Companhia e/ou por suas controladas no montante de R\$22.393 (R\$27.733 em 2015). Em 2015 foi incluído na estimativa de cálculo o histórico e planejamento de distribuição de dividendos da Companhia.

Até 31 de dezembro de 2016, a movimentação das opções de compra de ações outorgadas no exercício é a seguinte:

Data da outorga	Preço de exercício médio ponderado	Volatili-dade média ponderada estimada do preço da ação	"Dividend yield" esperado das ações	Valor justo na data da concessão	Taxa de retorno livre de risco	Taxa de abandono	Data e validade	Quantidade de opções	Exercidas	Canceladas	Saldo
03/03/2011	7,21	42,91%	0,03%	4,12	11,89%	0%	03/03/2016	3.814.707	(3.028.993)	(785.714)	-
31/05/2011	9,52	43,67%	0,03%	3,84	11,67%	0%	31/05/2016	33.475	-	(33.475)	-
30/04/2012	16,58	39,54%	0,00%	4,91	3,07%	5%	30/04/2017	1.352.663	(1.033.474)	(319.189)	-
22/10/2012	19,2	37,67%	0,00%	4,37	2,34%	35,67%	22/10/2017	142.857	(142.857)	-	-
30/10/2012	2,8	37,55%	0,00%	16,87	3,12%	0%	22/10/2017	1.172.543	(1.172.543)	-	-
16/11/2012	21,3	36,99%	0,00%	4,4	2,34%	35,67%	16/11/2017	350.000	(87.500)	(262.500)	-
31/10/2013	16,79	33,71%	2,37%	8,63	4,51%	23,70%	31/10/2017	10.333.000	(5.429.000)	(2.975.000)	1.929.000
18/02/2014	16,79	32,81%	0,00%	7,65	5,27%	23,70%	18/02/2017	200.000	(50.000)	(150.000)	-
07/03/2014	18,41	32,64%	2,37%	7,83	5,19%	23,70%	31/03/2018	1.650.000	(662.500)	(987.500)	-
13/06/2014	20	33,00%	2,37%	9,72	5,17%	23,70%	13/06/2018	6.680.000	(1.170.000)	-	5.510.000
12/08/2014	26,39	32,70%	2,37%	8,8	5,07%	23,70%	12/08/2018	650.000	-	(300.000)	350.000
04/11/2014	25,8	32,01%	2,37%	8,23	5,45%	23,70%	04/11/2018	4.000.000	-	(1.000.000)	3.000.000
16/12/2015	15,95	33,32%	2,37%	3,55	7,05%	23,70%	16/12/2019	750.000	(57.500)	(100.000)	592.500
08/07/2016	16,18	43,98%	2,37%	19,35	5,85%	23,70%	30/04/2017	3.170.000	-	-	3.170.000
Total	13,66							34.299.245	(12.834.367)	(6.913.378)	14.551.500

Para 31 de dezembro de 2016, o período de duração contratual médio ponderado restante é de 464 dias.



25. Custo dos Serviços Prestados

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2016	Acumulado em 31/12/2015
Repasse financeiros contratos de adesão (i)	186.882	158.736
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores (ii)	166.931	152.493
Gastos com serviços de terceiros (iii)	96.078	84.117
Gastos com ocupação	13.245	16.973
Outros custos dos serviços prestados (iv)	39.506	43.482
Total	502.642	455.801

- i) Referem-se aos custos relativos aos repasses financeiros incorridos nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão. O incremento deste custo em relação ao mesmo período de 2015 deve-se, substancialmente, ao reajuste anual dos planos coletivos por adesão realizados principalmente no mês de julho e consequente reajuste nos repasses financeiros.
- ii) O incremento deste custo em relação ao mesmo período de 2015 deve-se, substancialmente ao aumento de gastos da CRC Gama em função de contratações para implantação e expansão de novos clientes neste segmento. Consequentemente houve o incremento na Receita da CRC Gama.
- iii) O incremento deste custo em relação ao mesmo período de 2015 deve-se, substancialmente ao aumento de gastos com informática e tecnologia para a sustentação de novas tecnologias, principalmente no segmento Afinidades, aumento do gasto de call center dedicado a retenção de clientes e reajuste do custo de backoffice da controlada indireta Clube de Saúde devido ao crescimento da carteira.
- iv) Substancialmente por redução dos valores gastos com Processos Judiciais.

26. Despesas Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2016	Acumulado em 31/12/2015	Acumulado em 31/12/2016	Acumulado em 31/12/2015
Gastos com depreciações e amortizações	-	-	216.259	221.852
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores (i)	19.802	18.491	131.334	121.617
Gastos com serviços de terceiros (ii)	1.265	6.547	80.562	70.090
Gastos com ocupação	2.332	3.950	18.348	14.882
Gastos com correio	-	-	1.363	3.848
Gastos com material de expediente	-	-	1.412	1.670
Gastos com contribuições e doações	-	-	93	108
Outras despesas administrativas (iii)	2.098	1.951	50.355	38.128
Total	25.497	30.939	499.726	472.195

- (i) No acumulado consolidado, o aumento com gastos com pessoal deve-se, substancialmente, ao aumento na provisão de remuneração de participação nos lucros devido ao atingimento de metas.



- (ii) O aumento em gastos com serviços de terceiros no consolidado acumulado deve-se, substancialmente ao aumento de despesas na CRC Gama devido aos gastos com suporte aos sistemas referente à expansão de novos projetos.
- (iii) A variação em outras despesas administrativas refere-se, substancialmente, aos gastos com autos de infração da ANS pagos (contingências regulatório).

27. Despesas Comerciais

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2016	Acumulado em 31/12/2015
Comissão de terceiros (i)	139.781	118.129
Gastos com pessoal (ii)	62.814	72.729
Campanhas de vendas	56.666	53.249
Publicidade e propaganda (iii)	25.554	33.255
Gastos com serviços de terceiros	14.870	12.699
Outras despesas comerciais (iv)	32.655	42.285
Total	332.340	332.346

- (i) O aumento em comissão de terceiros deve-se, substancialmente ao maior volume e prêmio de vendas do canal externo.
- (ii) A redução em gastos com pessoal, deve-se substancialmente ao menor volume de vendas e prêmio do canal interno de vendas e redução nos gastos fixos de pessoal da área comercial adotado pela Companhia.
- (iii) A redução dos gastos de Publicidade e Propaganda deve-se ao esforço da Companhia em focar em investimento direcionado para o canal de vendas.
- (iv) A redução em outras despesas comerciais deve-se, substancialmente a redução de despesas nas contas de eventos, materiais de expediente, brindes e presentes e viagens e estadias.



28. Receitas (Despesas) Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas financeiras:				
Rendimentos com aplicações financeiras	628	1.148	73.194	81.545
Juros e multa sobre recebimentos em atraso de cobrança de contratos de planos e seguros-saúde, administrados pela Companhia, decorrentes de contratos com risco de inadimplência (i)	-	-	56.872	45.980
Atualização de tributos a compensar	1.254	332	10.102	3.608
Reversão de atualização monetária sobre valores a pagar para Aquisição de participação societária em entidades controladas	-	693	-	837
Outras receitas	7	6	5.158	6.230
Total de receitas financeiras	1.889	2.179	145.326	138.200
Despesas financeiras:				
Atualização monetária sobre debêntures (nota explicativa nº 16)	(2.173)	(42.421)	(83.781)	(76.271)
Atualização monetária sobre valores a pagar para aquisição de participação societária em entidades controladas	(1.969)	(3.619)	(31.876)	(29.692)
Tarifa de cobrança	-	-	(23.946)	(24.228)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(2.592)	(69)	(13.482)	(693)
Descontos concedidos	-	-	(11.460)	(16.849)
PIS e COFINS s/ JCP	(2.994)	(5.154)	(2.994)	(5.154)
Despesa financeira - mútuo	(17.519)	-	-	-
Outras despesas financeiras	(641)	(294)	(10.970)	(6.477)
Total de despesas financeiras	(27.888)	(51.557)	(178.509)	(159.364)
Resultado financeiro	(25.999)	(49.378)	(33.183)	(21.164)

- i. Referem-se aos valores de juros e multas arrecadados pelas controladas Qualicorp Administração e Serviços e Qualicorp Benefícios nas operações de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão e produtos complementares. Esses valores são recebidos dos beneficiários que efetuam a quitação de seus títulos após a data de vencimento.



29. Outras Receitas (Despesas) Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Venda da Potencial	-	45.672	-	45.672
(Constituição) Reversão de despesas relativas às provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	206	(15)	5.743	(6.783)
Ganhos (Perdas) operacionais (ii)	-	-	(7.349)	7.640
PIS e COFINS s/ outras receitas	-	(9)	-	(463)
Impairment (i)	-	-	2.624	(7.705)
Outras (despesas) receitas, líquidas	29	3	2.517	13.138
Total	235	45.651	3.535	51.499

- i. Para 2016, refere-se basicamente à: (i) R\$7.119 reversão de *impairment* sobre crédito tributário; (ii) R\$(697) *impairment* de software (nota explicativa nº 15) e (iii) R\$(3.692) *impairment* de adiantamento à corretores (nota explicativa nº 10.1). Para 2015 a Companhia detectou a necessidade de *impairment* da carteira Newport no valor de R\$4.332.
- ii. Tratam-se de diferenças temporárias com seguradoras/operadoras (nota explicativa nº18).

30. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas com tributos incidentes são demonstradas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2016	Acumulado em 31/12/2015	Acumulado em 31/12/2016	Acumulado em 31/12/2015
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL)	401.931	242.461	460.434	400.783
Equivalência patrimonial	(453.192)	(277.127)	-	-
Subtotal	(51.261)	(34.666)	460.434	400.783
Alíquota vigente do IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	17.429	11.786	(156.548)	(136.266)
Prejuízo fiscal sem constituição de crédito tributário (i)	(14.171)	(7.830)	(27.359)	(21.788)
Outorga de opção de ações	-	-	-	-
Perdas com créditos Incobráveis	-	-	(6.217)	(8.086)
Despesas de empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	10.746	4.228
Despesas não dedutíveis - outras	-	-	(5.730)	(1.988)
(Constituição)/reversão líquida de adições temporárias sem constituição de crédito tributário	(462)	(368)	4.310	1.692
Incentivo fiscal	-	-	3.396	2.267
Juros sobre capital próprio	-	(18.944)	-	-
Amortização de ágio (ii)	-	-	138.083	-
Outros	-	20	(538)	18
Total das despesas de IRPJ/CSLL	2.796	(15.336)	(39.857)	(159.923)
Taxa efetiva IRPJ/CSLL (%)	5,45%	72,84%	8,66%	39,90%



(i) Refere-se substancialmente ao fato de a Companhia e algumas de suas controladas diretas e indiretas possuírem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos, pois até a presente data não haviam reunido condições de geração de lucros tributáveis que permitissem a contabilização de créditos tributários (nota explicativa nº 11).

(ii) Após a entrada em vigor da Lei nº 12.973 (conversão da Medida Provisória nº 627/13), publicada em 14 de maio de 2014, a Companhia revisou as bases fiscais de certos intangíveis decorrentes de combinações de negócios (nota explicativa nº 1).

31. Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas os quais são considerados suficientes pela Administração, como segue:

Itens	Tipo de cobertura	Importâncias segurada
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos, responsabilidade civil, operações e empregador.	197.332
Responsabilidade civil dos administradores (pós IPO)	Cobertura de responsabilidade dos administradores para companhia aberta (D&O)	170.000
Responsabilidade civil dos Administradores	Responsabilidade civil dos administradores (Directors and Officers Liability Insurance “D&O” e Erros e Omissões “E&O”)	98.247
Garantia de obras civis	Garantia de obras civis, não estrutural - Nova Sede Qualicorp	16.692
Garantia de processos administrativo	Garantia decorrente a processos administrativos – Órgão Público	2.577

32. Informações Descritivas sobre os Segmentos Reportáveis

a) Descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável

A Companhia, através de suas controladas, possui apenas um segmento reportável, sendo ele o segmento Afinidades, e opera nesse segmento através da atividade de administradora de benefícios com as suas controladas Qualicorp Benefícios, Clube de Saúde, Aliança, Potencial (até de 31 de maio de 2015), Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (“Qualicorp Administração”) e através da atividade de corretagem com as suas controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (“Corretora”) e GA Corretora.

As administradoras de benefícios são responsáveis pela gestão e administração dos benefícios coletivos por adesão relacionados aos planos de saúde e/ou odontológicos, em que as principais atividades desempenhadas nesse contexto são: (a) reunião de pessoas jurídicas contratantes; (b) contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo, na condição de estipulante, a ser disponibilizado às pessoas jurídicas legitimadas para contratar; (c) oferecimento de planos a associados das pessoas jurídicas contratantes; (d) apoio técnico na discussão de aspectos operacionais; (e) apoio à área de Recursos Humanos na gestão de benefícios do plano; (f) terceirização de serviços administrativos; (g) movimentação cadastral; (h) conferência de faturas; (i) cobrança ao beneficiário por delegação; e (j) consultoria para prospectar o mercado e sugerir desenho de plano e modelo de gestão.

As corretoras, por sua vez, são responsáveis pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão, em que as principais atividades são: (a) a identificação de público-alvo, sendo este os associados às entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; (b) a definição da estratégia de marketing e do modelo de distribuição; e (c) a oferta dos planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou rede de outras corretoras de seguros credenciadas.



b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional

As políticas e práticas contábeis do segmento Afinidades são as mesmas descritas na nota explicativa nº 3. A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, no resultado financeiro, na depreciação, na amortização e nas provisões para imposto de renda e contribuição social. Também não fazem parte do resultado por segmento as provisões para contingências trabalhistas e cíveis. As despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos.

c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento

O segmento Afinidades é a unidade de negócio que concentra 90,74% da receita operacional líquida da controladora e de suas controladas. Essa unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia.

O segmento Afinidades utiliza a maior parte dos recursos operacionais e financeiros do Grupo Qualicorp, como, por exemplo, movimentação cadastral dos beneficiários com as operadoras/seguradoras, faturamento e cobrança dos benefícios, baixa dos recebimentos e quitação das faturas e dos repasses financeiros às entidades de classe.

Todas as receitas e despesas diretas dos segmentos são identificadas nos Sistemas ERP – RM, SAP e Protheus que possuem arquitetura de centro de custos elaborada exclusivamente para a identificação dos segmentos e das demais despesas não alocadas.

d) Receita bruta e líquida por tipo de serviço prestado

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2016	Acumulado em 31/12/2015
Taxa de administração	1.155.836	959.547
Corretagem	617.313	600.290
Agenciamento	142.488	138.770
Repasses financeiros com estipulação de contratos	109.361	112.680
Prestação de serviços de conectividade	60.890	41.073
Consultoria em gestão de benefícios	42.561	46.472
Prestação de serviços médicos em geral	1.371	2.589
Receitas de franquias	30	-
Total da receita operacional bruta	2.129.850	1.901.421
Deduções da receita operacional bruta:		
Impostos sobre faturamento	(164.663)	(170.119)
Devoluções e cancelamentos	(783)	(1.143)
Total das deduções da receita operacional bruta	(165.446)	(171.262)
Receita operacional líquida	1.964.404	1.730.159

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável

A tabela a seguir demonstra a composição dos itens relacionados ao segmento reportável; as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item (f) a seguir:



Consolidado	31/12/2016			31/12/2015		
	Segmento Afinidades	Demais Segmentos	Total	Segmento Afinidades	Demais Segmentos	Total
Receita líquida	1.782.434	181.970	1.964.404	1.576.872	153.287	1.730.159
Custo dos serviços prestados	(371.619)	(131.023)	(502.642)	(337.470)	(118.331)	(455.801)
Receitas (despesas) operacionais	(457.847)	(6.871)	(464.718)	(298.497)	(20.806)	(319.303)
Despesas comerciais	(308.987)	(13.909)	(322.896)	(305.940)	(16.475)	(322.415)
Reversão (Perdas) com créditos incobráveis	(139.614)	-	(139.614)	(99.369)	-	(99.369)
Provisão por redução ao valor recuperável	(4.285)	6.909	2.624	-	(4.331)	(4.331)
Outras receitas operacionais líquidas	(4.961)	129	(4.832)	106.812	-	106.812
Resultado antes das despesas não alocadas	952.968	44.076	997.044	940.905	14.150	955.055

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a cinco unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado da controladora:

- Segmento Corporativo: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como à consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio portes (PME).
- Segmento Gestão de Saúde: concentra as atividades de medicina preventiva, gerenciamento de pacientes, liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos e atividades de processamento de informações médicas.
- Segmento de Massificados: concentra as atividades de comercialização de todos os produtos não relacionados a planos de saúde.

f) Conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Itens não alocados:		
Despesas administrativas	(499.726)	(472.195)
Resultado financeiro	(33.183)	(67.144)
Provisões para riscos	5.743	(6.783)
Despesas comerciais	(9.444)	(9.930)
Outras (despesas) receitas	-	1.780
Total	(536.610)	(554.272)
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	460.434	400.783
(-) IRPJ e CSLL	(39.857)	(159.923)
Participação dos não controladores	(15.850)	(13.735)
Lucro líquido dos acionistas controladores	404.727	227.125



	31/12/2016	31/12/2015
<u>Ativos:</u>		
Total do segmento reportável	2.170.945	2.153.327
Demais segmentos	279.925	277.112
Itens não alocados	1.138.917	1.003.993
Total	3.589.787	3.434.432

	31/12/2016	31/12/2015
<u>Passivos:</u>		
Total do segmento reportável	1.275.317	1.062.205
Outros segmentos	18.486	40.484
Itens não alocados	2.295.984	2.331.743
Total	3.589.787	3.434.432

g) Informações geográficas do segmento reportado

A controladora e suas controladas possuem todas as suas atividades no mercado interno e o segmento Afinidades apresenta as vidas administradas e percentual de participação de mercado da seguinte forma:

Segmentação Regionalizado (Consolidado)	31/12/2016		31/12/2015	
	Vidas	% Partic. Mercado	Vidas	% Partic. Mercado
Sudeste	1.352.922	75,50%	1.362.684	76,10%
Nordeste	243.292	13,60%	222.813	12,40%
Centro Oeste	125.132	7,00%	139.808	7,80%
Sul	46.721	2,60%	44.660	2,50%
Norte	22.930	1,30%	20.807	1,20%
Total do segmento Afinidades	1.790.997	100,00%	1.790.772	100,00%

Informações sobre os principais clientes

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os principais clientes do segmento Afinidades originaram faturamentos de R\$144.938, R\$133.226 e R\$113.708 o que corresponde a uma participação de 7,51%, 6,90% e 5,89% sobre o faturamento do segmento Afinidades.



33. Despesas por Natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento da demonstração do resultado consolidada por natureza:

	Consolidado	
	Acumulado em 31/12/2016	Acumulado em 31/12/2015
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	361.078	346.839
Depreciação e amortização	216.257	221.852
Gastos com serviços de terceiros	191.510	166.906
Repasse financeiros de contratos de adesão	186.882	158.736
Comissão de terceiros	139.781	118.129
Campanha de vendas	56.666	53.249
Gastos com ocupação	40.266	39.197
Publicidade e propaganda	25.554	33.255
Gastos com material de expediente	9.287	13.451
Gastos com correio	11.919	13.193
Patrocínios	9.511	11.226
Reembolso de títulos e mensalidades	10.511	9.993
Gastos com contribuições e doações	93	108
Outras despesas administrativas	50.358	38.128
Outros serviços prestados	18.804	23.811
Outras despesas comerciais	6.231	12.269
Total	1.334.708	1.260.342
Conforme demonstração de resultado:		
Despesas administrativas	499.726	472.195
Custos de serviços prestados	502.642	455.801
Despesas comerciais	332.340	332.346
Total	1.334.708	1.260.342

34. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui os seguintes compromissos relevantes:

- a) Contratos de locação de seus escritórios: os compromissos já assumidos para o exercício social 2017 R\$23.730, R\$22.584 para 2018 e para 2019 R\$21.103 (não auditados).

As despesas incorridas com esses contratos no exercício social de 2016 foram de R\$23.889 (R\$ 24.096 em 31 de dezembro de 2015).

Esses contratos estão substancialmente representados por dois contratos individuais, sendo eles:

- i) Um contrato celebrado pelo prazo de dez anos, com início de vigência em 1º de agosto de 2013 e seu término em 1º de julho de 2023, em que o valor do aluguel mensal inicial fica estabelecido em R\$1.321 e será corrigido pela variação acumulada do IGP-M, anualmente. O referido contrato foi renegociado em



outubro de 2016 por conta da devolução de sete andares, devido a mudança de algumas empresas para a cidade de Barueri, consequentemente seu valor a partir de outubro de 2016, passou a ser R\$869 sem aplicação de reajuste até agosto 2018.

- ii) Um contrato celebrado pelo prazo de cinco anos, com início de vigência em 1º de agosto de 2015 e seu término em 1º de julho de 2020, em que o valor do aluguel mensal inicial fica estabelecido em R\$294 e será corrigido pela variação acumulada do IGP-M, anualmente.
- b) Planejamentos para aquisição de bens do ativo intangível (software em desenvolvimento) previstos para o exercício social 2017 somam R\$50.000, R\$50.000 para 2018 e para 2019 R\$ 50.000 (não auditados).
- c) Compromissos para prestação de serviços de “call center” assumidos de aproximadamente R\$48.111 para o ano de 2017.

As despesas incorridas com esses contratos de “call center” no exercício social de 2016 foram de R\$51.121 (R\$59.203 em 2015).

35. Lucro por Ação

	Controladora	
	Acumulado em 31/12/2016	Acumulado em 31/12/2015
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	404.727	227.125
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	275.527.128	274.108.594
Quantidade média ponderada de ações ordinárias ajustada pelas opções de ações para fins de cálculo do lucro diluído por ação	290.078.628	290.948.819
Lucro básico por ação - R\$	1,46892	0,82860
Lucro diluído por ação - R\$	1,39523	0,78064

36. Eventos Subsequentes

Em 15 de fevereiro de 2017, a controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. celebrou contrato de compra e venda de cotas e outras avenças com a Uniconsult Administradora de Benefícios (“Uniconsult”), adquirindo 75% das cotas da empresa por R\$ 6.500, deste montante, R\$ 1.500 foi pago como adiantamento e o saldo de R\$ 5.000 será liquidado após a concretização da operação, que por sua vez está sujeita à aprovação da ANS e outras condições precedentes.

Na mesma data foi celebrado o acordo de cotistas, que dentre outras disposições, garante a Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. a opção de compra da participação remanescente (25%), após o quinto ano da assinatura do contrato ou quando o portfólio atingir 100 mil vidas, das duas hipóteses a que ocorrer primeiro.

A Uniconsult é uma administradora de benefícios com foco na comercialização de produtos coletivos por adesão, com atuação no interior do estado de São Paulo, em janeiro de 2017 faturou R\$ 746 e possuía 17,5 mil vidas ativas.

37. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2017, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após a data de encerramento de 31 de dezembro de 2016.